



Resultados 3T23

04 de setembro de 2024

Springs Global: Receita líquida de R\$ 165,5 milhões no 3T23

São Paulo, 04 de setembro de 2024 - A Springs Global Participações S.A. - em Recuperação Judicial (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 165,5 milhões no terceiro trimestre de 2023 (3T23), com margem bruta de 3,8%.

Os principais destaques do 3T23 foram:

Receita líquida: R\$ 165,5 milhões, - 44,2% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (3T22)

Receita *sell-out*^(b) do Varejo: R\$ 154,8 milhões, -5,0% entre anos, com aumento de 7,6% da receita *sell-out* das lojas físicas

Lucro bruto: R\$ 6,3 milhões, com margem bruta de 3,8%, com redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T22

Receita líquida do Atacado: R\$ 80,7 milhões, com redução de 5,5% entre trimestres

Provisão adicional para reestruturação: R\$ 4,8 milhões

Provisão para reestruturação com saldo a pagar de R\$ 22,1 milhões em 30 de setembro de 2023, resultante de acordo com os sindicatos dos trabalhadores, nos meses de julho e outubro de 2023, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento.

Resultado operacional: - R\$ 88,7 milhões, em linha com o do mesmo trimestre do ano anterior

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 61,3 milhões, *versus* - R\$ 64,6 milhões no 3T22

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Desempenho Consolidado

Recuperação Judicial

Em 7 de maio de 2024, a Springs Global e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, a controlada Coteminas S.A. – em Recuperação Judicial (Coteminas) e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta Ammo Varejo S.A. – em Recuperação Judicial (AMMO) em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende excutir as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada Coteminas e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia, de forma consolidada, incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (Lei 11.101/2005)	R\$ milhões
Trabalhista	106,1
Garantia Real	379,1
Quirografário	344,7
ME e EPP	8,5
Não sujeito	597,7
Fiscal	410,5

	<u>1.846,7</u>

Com a concessão do pedido formulado a Companhia e suas controladas entendem que conseguirão a reestruturação financeira e de todas as empresas do Grupo.

Eventos subsequentes

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. **EVENTOS SUBSEQUENTES** das Demonstrações Financeiras relativas a 30 de setembro de 2023

Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada Coteminas firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada Coteminas a ter 4.272 funcionários no Brasil.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada Coteminas incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$104,0 milhões, dos quais R\$ 81,7 foram incluídos na recuperação judicial. Em 30 de setembro de 2023, estão provisionados R\$ 22,1 milhões na rubrica “Provisão para reestruturação” no passivo circulante que era o valor correspondente aos 1.709 funcionários.

Considerando o aumento dos processos judiciais trabalhista após setembro de 2023 até maio de 2024, a controlada Coteminas complementou o saldo de provisão para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$ 65,3 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada Coteminas com a desativação de duas plantas industriais e conseqüentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas somente serão refletidos nas Informações Trimestrais de março de 2024, com a classificação em “Propriedades para Investimento”.

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$ 510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido de R\$ 274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO decidiu pelo fechamento de 25 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as benfeitorias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$ 2,4 milhões e R\$ 4,6 milhões, respectivamente, já reconhecidas nestas informações trimestrais (9M23).

Repactuação de empréstimos e financiamentos

As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nestas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2023.

Entre dezembro de 2023 e junho de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante (i) de R\$ 20,7 milhões com Banco ABC, (ii) de R\$ 499,7 milhões com Banco do Brasil, (iii) de R\$ 3,6 milhões com Banco Safra, (iv) de R\$ 23,8 milhões com Banco Daycoval, e (v) de R\$ 21,6 milhões com Banco Fibra.

Em março de 2024, a controlada Coteminas entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$ 11,3 milhões, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$ 19,1 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias. Adicionalmente, entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco Sofisa no valor de R\$ 27,9 milhões. Nesta operação houve um ganho de R\$ 25,8 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em março de 2024, a controladora Companhia Tecidos Norte de Minas – em Recuperação Judicial (CTNM) realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$ 22,0 milhões, a ser realizado da seguinte forma: (i) Justiça do Trabalho de Blumenau (R\$ 11,3 milhões); (ii) Banco Bradesco (R\$ 2,0 milhões); e (iii) Coteminas (R\$ 8,8 milhões).

Em maio de 2024, algumas empresas do grupo (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco Industrial do Brasil, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 21,6 milhões em empréstimos da controlada Coteminas).

Debêntures AMMO



Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Odernes enviou correspondência para a sua controlada indireta AMMO, e para a controlada Coteminas notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta AMMO e a controlada Coteminas, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a Companhia e a controlada indireta AMMO divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Odernes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta AMMO.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a controlada Coteminas juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,75 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Venda imóvel Vinhedo

Em Outubro de 2023, a controladora CTNM alienou o imóvel de Vinhedo, que funciona com escritório e centro de distribuição da AMMO, para a controlada Coteminas, pelo valor justo contabilizado de R\$ 63,8 milhões, através de saldos de mútuos entre as empresas.

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 165,5 milhões no 3T23, 44,2% inferior à do 3T22 e estável entre trimestres.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 47% da receita no 3T23, e produtos intermediários^(d) por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 51% da receita total no 3T23.

A receita de Cameba foi de R\$ 77,9 milhões no 3T23, 54,1% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de produtos intermediários somou R\$ 2,7 milhões no 3T23, com redução de 93,3% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 84,9 milhões, estável entre anos. A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 154,8 milhões no 3T23, com redução de 5,0% entre anos, com a redução de 57,5% na receita *sell-out* do e-commerce compensada pela ampliação de 7,6% na receita *sell-out* das lojas físicas.

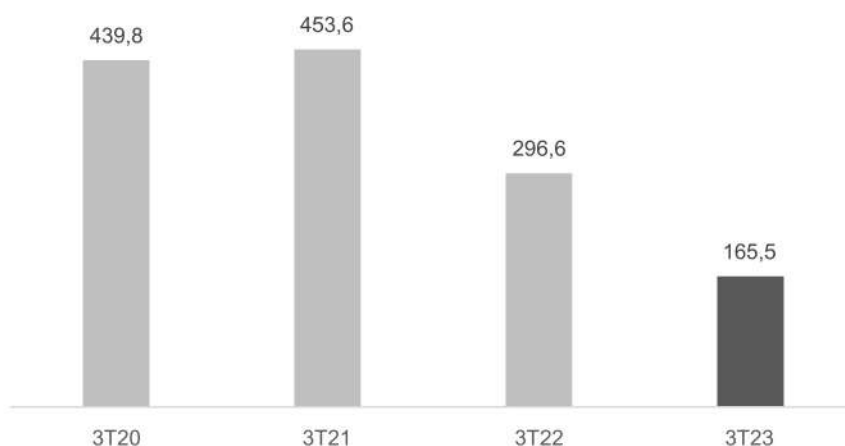


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

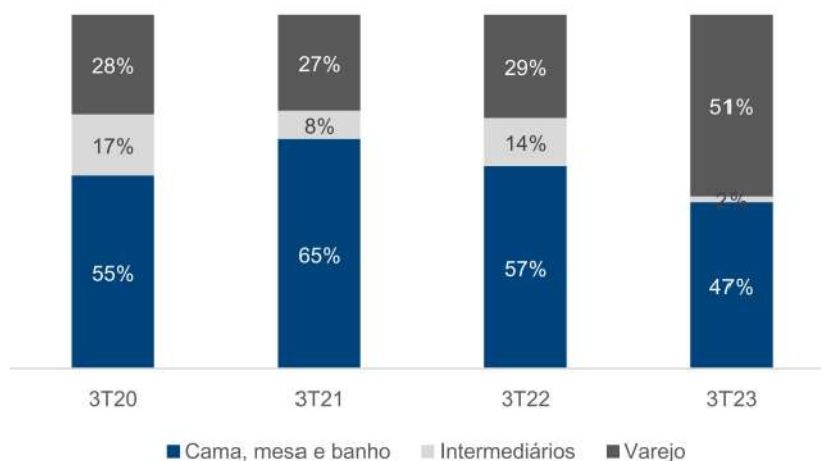


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 106,1 milhões no 3T23, com redução de 54,5% em relação ao mesmo período de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 64,1% da receita líquida, ante 78,5% no 3T22 reclassificado.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 24,3 milhões no 3T23, denominados custos de materiais, com decréscimo de 83,1% entre anos, devido, principalmente, ao menor volume de vendas.

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 67,6 milhões no 3T23, com redução de 8,6% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos “estoques”, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 53,1 milhões no 3T23, *versus* R\$ 44,4 milhões no 3T22 e R\$ 54,0 milhões no 2T23.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 14,2 milhões no 3T23, com redução de 8,4% entre anos.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 47,1 milhões no 3T23, com redução de 28,5% entre anos, representando 28,4% da receita líquida, ante 22,2% no 3T22. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 34,3 milhões no 3T23, com redução de 15,5% entre anos, sendo equivalentes a 20,7% da receita líquida, *versus* 13,7% no mesmo período do ano anterior.

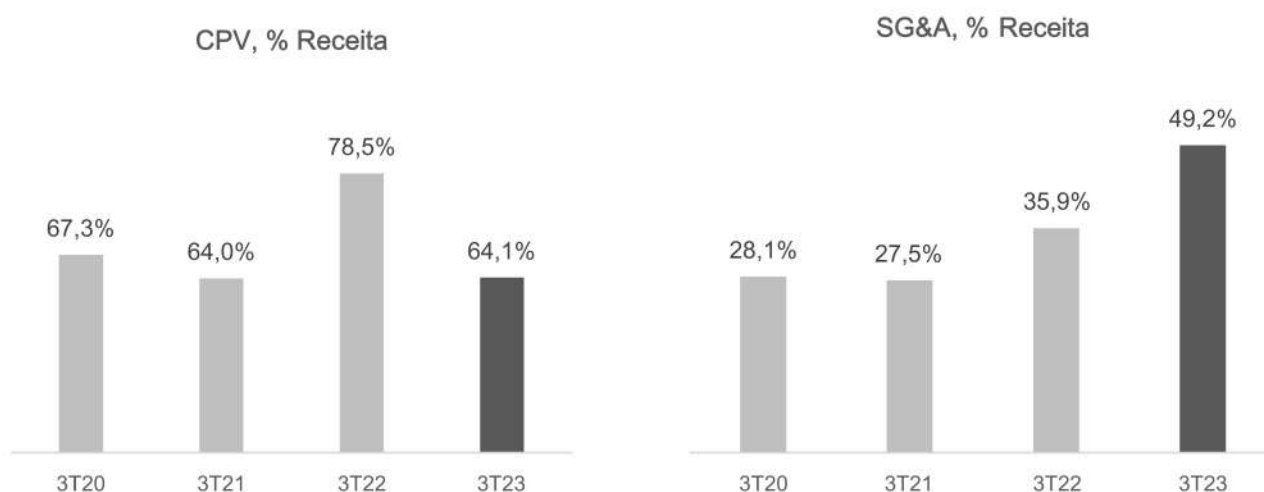


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 8,9 milhões no 3T23, ante despesa líquida de R\$ 1,3 milhão no 3T22.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 9,8 milhões no 3T23, *versus* valor negativo de R\$ 3,6 milhões no 3T22, antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 3T23, ante R\$ 2,9 milhões no 3T22, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 524,0 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

Indicadores financeiros

O lucro bruto foi R\$ 6,3 milhões no 3T23, com margem bruta de 3,8%, com redução de 2,7 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi negativo R\$ 88,7 milhões no 3T23, com redução de R\$ 0,2 milhão entre anos, devido (i) à redução de R\$ 13,0 milhões do lucro bruto; (ii) ao aumento de R\$ 7,6 milhões de outras despesas, líquida; (iii) à provisão adicional para reestruturação de R\$ 4,8 milhões, parcialmente compensada pela (iv) redução de R\$ 25,1 milhões das despesas de SG&A.

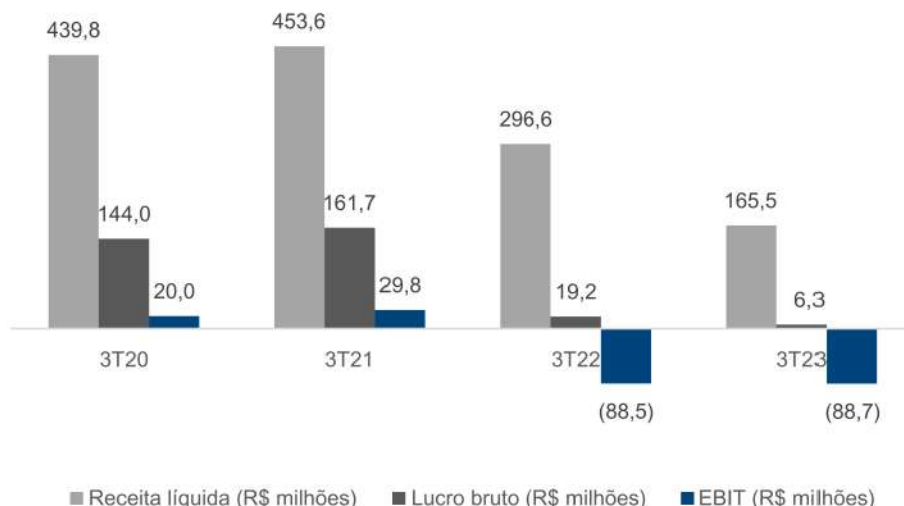


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 61,3 milhões no 3T23, *versus* negativo R\$ 64,6 milhões no 3T22. A margem EBITDA ajustado foi de -37,1%, *versus* -21,8% no 3T22.

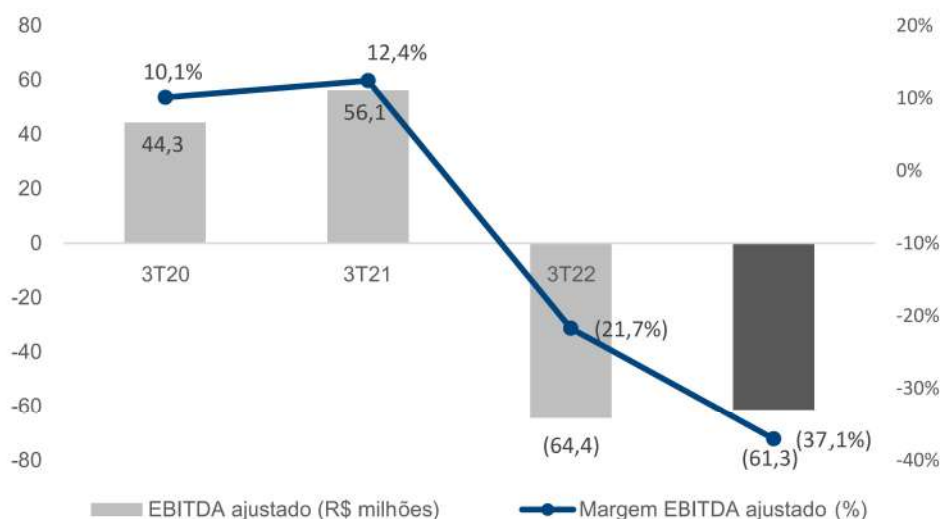


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 1,9 milhão no 3T23, *versus* R\$ 2,5 milhões no 3T22.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 152,7 milhões no final do 3T23, 70,0%, ou R\$ 363,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 191,3 milhões) e de duplicatas a receber (R\$ 129,2 milhões).

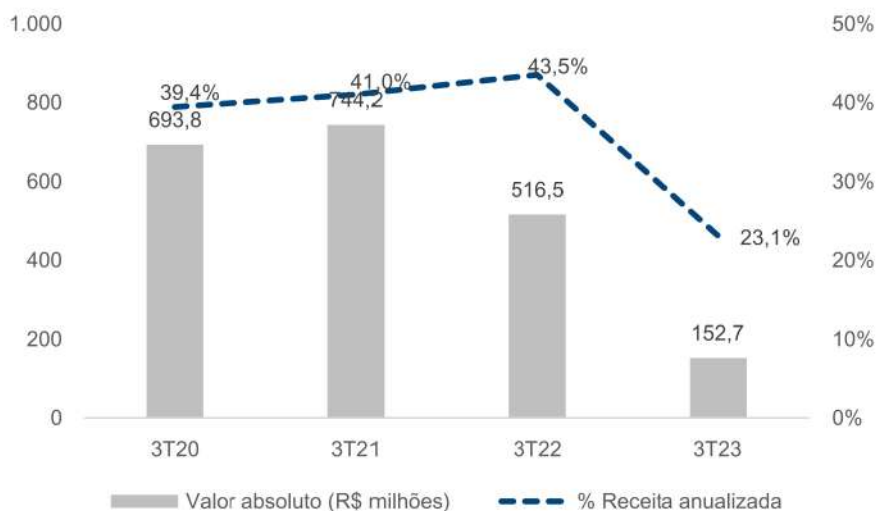


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 776,9 milhões em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 692,4 milhões em 30 de junho de 2023. Fizemos amortizações de R\$ 25,3 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 37,4 milhões no 3T23.

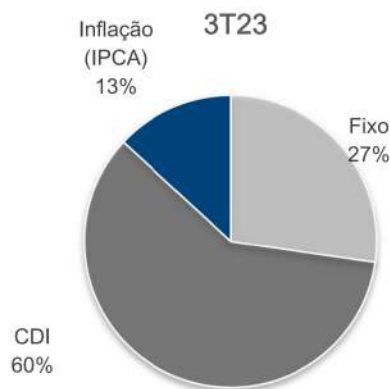


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

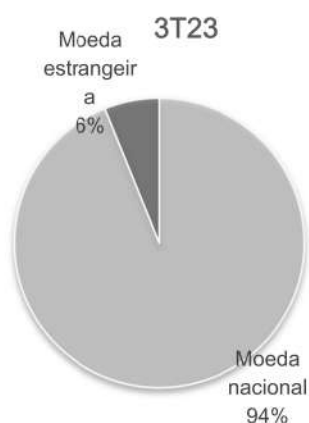


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda

Em 30 de junho de 2023, diante do risco de não cumprimento de certos índices financeiros relativos às debêntures da controlada Coteminas, as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 129,8 milhões, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2023, diante de obrigação (“covenant”) não cumprida, a controlada AMMO, apresentou as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 208,0 milhões, no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada AMMO está adimplente com suas obrigações contratuais.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 85,3 milhões no 3T23, permanecendo estável entre anos. Tivemos prejuízo de R\$ 173,8 milhões no 3T23.



Desempenho por Segmento de Negócio



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 80,7 milhões no 3T23, com redução de 61,6% entre anos e com redução de 5,5% entre trimestres.

O CPV totalizou R\$ 62,5 milhões no 3T23, com redução de 66,6% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 53,1 milhões, *versus* R\$ 44,4 milhões no 3T22 e R\$ 54,0 milhões no 2T23.

O prejuízo bruto foi de R\$ 34,9 milhões, com margem bruta de -43,2%, *versus* -10,3% no 3T22. As despesas de SG&A somaram R\$ 25,0 milhões, com redução de 49,0% entre anos.

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 48,0 milhões no 3T23, *versus* - R\$ 56,1 milhões no 3T22. Margem EBITDA ajustado foi igual a -59,5% no 3T23, *versus* -26,7% no 3T22.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 154,8 milhões no 3T23, com redução de 5,0% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 141,4 milhões, com aumento de 7,6% entre anos.

A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 13,4 milhões, representando 9% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 12% no 3T22, com redução de 57,5% entre anos.

No final do 3T23, tínhamos 254 lojas, das quais 77 próprias e 177 franquias, ante 246 lojas no 3T22.

A receita líquida somou R\$ 84,9 milhões, permanecendo estável entre anos.

O CPV totalizou R\$ 43,6 milhões no 3T23, com redução de 4,6% entre anos, devido ao menor volume de vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 52,9 milhões, permanecendo estável entre anos.

O EBITDA foi igual a R\$ 4,9 milhões negativo no 3T23, *versus* R\$ 5,6 milhões negativos no 3T22. A margem EBITDA foi de -5,8%, *versus* -6,5% no 3T22.

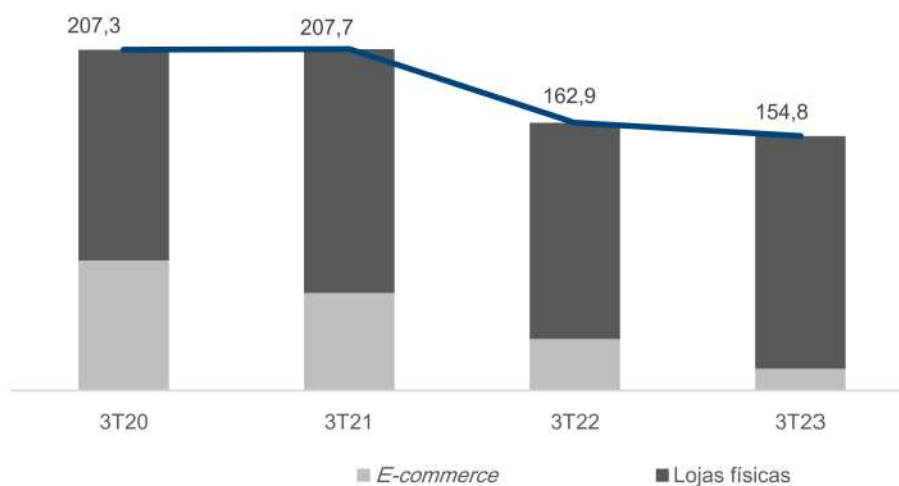


Gráfico 9 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 50,5% no 3T23, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. A Springs Global tinha valor de mercado (market cap) de R\$ 78,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 1,56, em 30 de setembro de 2023.

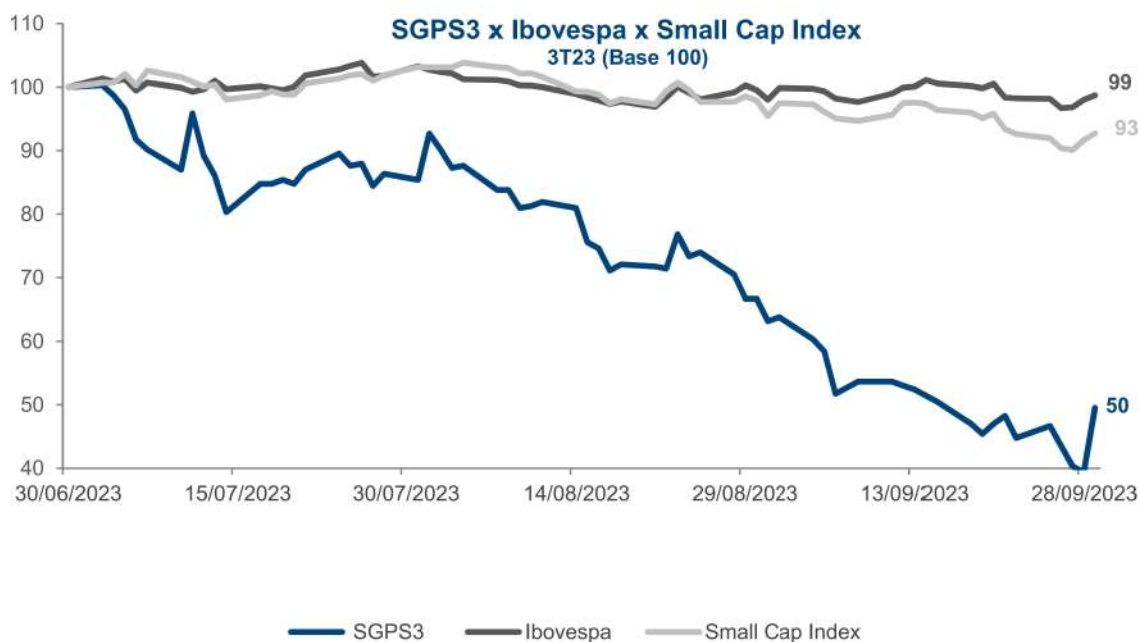
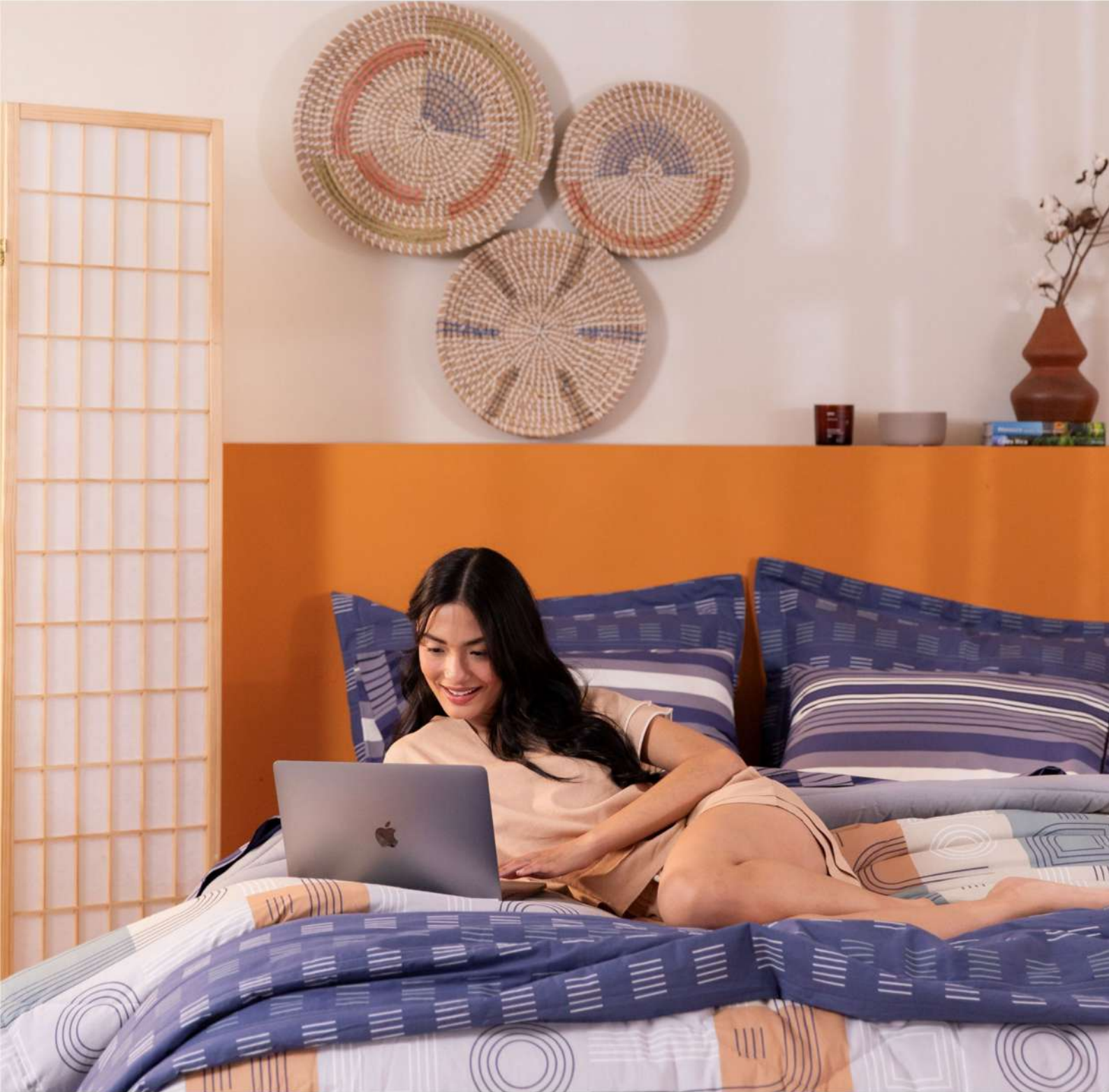


Gráfico 10 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T23	%	3T22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	80,7	49%	210,0	71%	(61,6%)	246,8	49%	721,4	72%	(65,8%)
Varejo	84,8	51%	86,6	29%	(2,1%)	258,2	51%	273,8	28%	(5,7%)
Receita líquida total	165,5	100%	296,6	100%	(44,2%)	505,0	100%	995,2	100%	(49,3%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	3T23	3T22	(A)/(B)	3T23	3T22	(C)/(D)	3T23	3T22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	77,9	169,8	(54,1%)	1.202	3.194	(62,4%)	64,8	53,2	21,9%
Produtos intermediários	2,7	40,3	(93,3%)	481	2.469	(80,5%)	5,6	16,3	(65,6%)
Varejo	84,9	86,6	(2,0%)						
Total	165,5	296,6	(44,2%)	1.683	5.663	(70,3%)	98,3	52,4	87,7%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	9M23	9M22	(A)/(B)	9M23	9M23	(C)/(D)	9M23	9M23	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	237,6	561,4	(57,7%)	3.878	3.878	0,0%	61,3	61,3	0,0%
Produtos intermediários	9,2	160,1	(94,3%)	1.139	1.139	0,0%	8,1	8,1	0,0%
Varejo	258,2	273,8	(5,7%)						
Total	505,0	995,2	(49,3%)	5.017	5.017	0,0%	100,7	100,7	0,0%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	3T23	%	3T22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	24,3	22,9%	143,4	61,6%	(83,1%)	115,9	36,4%	419,0	58,3%	(72,3%)
Custo de conversão e Outros	67,6	63,8%	74,0	31,8%	(8,6%)	160,4	50,4%	253,1	35,2%	(36,6%)
Depreciação	14,2	13,4%	15,5	6,7%	(8,4%)	41,9	13,2%	46,7	6,5%	(10,3%)
CPV	106,1	100,0%	232,9	100,0%	(54,5%)	318,2	100,0%	718,8	100,0%	(55,7%)
CPV, % Receita	64,1%		78,5%		(14,4 p.p.)	63,0%		72,2%		(9,2 p.p.)
Custo de ociosidade e outros	53,1		44,4		19,5%	178,9		76,6		133,4%
Despesas de vendas	47,1	57,8%	65,8	61,9%	(28,5%)	180,7	62,9%	228,5	67,0%	(20,9%)
Despesas gerais e administrativas	34,3	42,2%	40,6	38,1%	(15,5%)	106,5	37,1%	112,3	33,0%	(5,2%)
SG&A	81,3	100,0%	106,4	100,0%	(23,6%)	287,2	100,0%	340,8	100,0%	(15,7%)
SG&A, % Receita	49,2%		35,9%		13,3 p.p.	56,9%		34,2%		22,6 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(173,8)	(175,4)	n.a.	(841,1)	(400,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação	(0,2)	1,0	n.a.	15,1	1,2	n.a.
(+) Resultado financeiro operação	85,3	85,9	(0,7%)	265,3	260,2	1,9%
(+) Depreciação e amortização	22,6	24,0	(6,2%)	70,2	73,6	(4,6%)
EBITDA	(66,2)	(64,4)	n.a.	(490,5)	(65,7)	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	-	-	n.a.	20,8	0,0	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,1	-	n.a.	16,3	11,4	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	-	n.a.	135,3	-	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	4,8	-	n.a.	47,7	-	n.a.
EBITDA ajustado	(61,3)	(64,4)	n.a.	(270,4)	(54,3)	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Atacado	(52,7)	(56,1)	n.a.	(350,9)	(62,1)	n.a.
Varejo	(4,9)	(5,6)	n.a.	(19,0)	4,4	n.a.
Despesas não alocáveis	(8,6)	(2,7)	n.a.	(120,7)	(8,0)	n.a.
EBITDA	(66,2)	(64,4)	n.a.	(490,5)	(65,7)	n.a.
EBITDA ajustado	(61,3)	(64,4)	n.a.	(270,4)	(54,3)	n.a.
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(40,0%)</i>	<i>(21,7%)</i>	<i>(1,4 p.p.)</i>	<i>(97,1%)</i>	<i>(6,6%)</i>	<i>(90,5 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(37,1%)</i>	<i>(21,7%)</i>	<i>(15,3 p.p.)</i>	<i>(53,6%)</i>	<i>(5,5%)</i>	<i>(48,1 p.p.)</i>

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	19,9	24,1	(17,4%)	62,4	52,3	19,3%
Despesas financeiras - juros e encargos	(69,2)	(65,3)	5,9%	(225,5)	(191,7)	17,6%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(26,1)	(28,3)	(7,8%)	(84,6)	(94,1)	(10,1%)
Juros sobre arrendamentos	(2,1)	(2,4)	(10,9%)	(7,0)	(8,7)	(20,1%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(77,4)	(71,9)	7,8%	(254,6)	(242,2)	5,1%
Variações cambiais líquidas	(7,8)	(14,0)	(44,2%)	(10,6)	(18,0)	(40,9%)
Resultado financeiro	(85,3)	(85,9)	(0,7%)	(265,3)	(260,2)	1,9%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	131,3	134,3	260,5	(2,3%)	(49,6%)
Estoques	265,0	299,3	456,2	(11,5%)	(41,9%)
Adiantamento a fornecedores	29,6	27,5	49,0	7,8%	(39,5%)
Fornecedores	(273,1)	(259,1)	(249,2)	5,4%	9,6%
Capital de giro	152,7	202,0	516,5	(24,4%)	(70,4%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	738,0	698,3	726,8	5,7%	1,5%
- Moeda nacional	668,9	631,2	646,4	6,0%	3,5%
- Moeda estrangeira	69,1	67,1	80,4	3,1%	(14,0%)
Debêntures	364,5	356,1	333,6	2,4%	9,2%
Dívida bruta	1.102,5	1.054,4	1.060,4	4,6%	4,0%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(105,8)	(154,0)	(269,4)	(31,3%)	(60,7%)
Dívida líquida	996,7	900,4	791,0	10,7%	26,0%
Debênture conversível	(219,8)	(208,0)	(175,8)	5,7%	25,0%
Dívida líquida ajustada	776,9	692,4	615,2	12,2%	26,3%

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	80,7	85,4	210,0	(5,5%)	(61,6%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(62,5)	(57,7)	(187,2)	8,3%	(66,6%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(53,1)	(54,0)	(44,4)	(1,6%)	19,5%
Lucro (prejuízo) bruto	(34,9)	(26,3)	(21,7)	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(43,2%)</i>	<i>(30,8%)</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>(12,5 p.p.)</i>	<i>(32,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(25,0)	(48,6)	(49,0)	(48,6%)	(49,0%)
(-) Provisão para reestruturação	(4,8)	(42,9)	-	n.a.	n.a.
(+/-) Outros	(3,3)	(90,2)	(1,9)	(96,3%)	n.a.
Resultado Operacional	(67,9)	(208,0)	(72,6)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	15,2	14,7	16,5	3,4%	(7,9%)
EBITDA	(52,7)	(193,3)	(56,1)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,0	14,2	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	114,5	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	4,8	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(48,0)	(21,7)	(56,1)	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(65,4%)</i>	<i>(226,3%)</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>161,0 p.p.</i>	<i>(38,7 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(59,5%)</i>	<i>(25,4%)</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>(34,1 p.p.)</i>	<i>(32,8 p.p.)</i>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	9M23	9M22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receita líquida	246,8	721,4	(65,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(190,9)	(578,4)	(67,0%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(178,9)	(76,6)	133,6%
Lucro (prejuízo) bruto	(123,0)	66,4	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(49,8%)</i>	<i>9,2%</i>	<i>(59,0 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(109,6)	(175,0)	(37,4%)
(-) Provisão para reestruturação	(47,7)	-	n.a.
(+/-) Outros	(115,3)	(2,5)	n.a.
Resultado Operacional	(395,6)	(111,1)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	44,7	49,0	(8,8%)
EBITDA	(350,9)	(62,1)	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	12,4	11,4	9,1%
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	128,4	-	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	47,7	-	n.a.
EBITDA ajustado	(162,4)	(50,7)	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(142,2%)</i>	<i>(8,6%)</i>	<i>(133,6 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(65,8%)</i>	<i>(7,0%)</i>	<i>(58,8 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	84,8	82,8	86,6	2,4%	(2,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(43,6)	(39,7)	(45,7)	9,8%	(4,6%)
Lucro bruto	41,2	43,1	40,9	(4,4%)	0,7%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>48,6%</i>	<i>52,1%</i>	<i>47,2%</i>	<i>(3,5 p.p.)</i>	<i>1,4 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(52,9)	(60,2)	(53,0)	(12,1%)	(0,2%)
(+/-) Outros	0,3	(6,3)	0,1	n.a.	200,0%
Resultado Operacional	(11,4)	(23,4)	(12,0)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,5	7,8	6,4	(16,7%)	1,6%
EBITDA	(4,9)	(15,6)	(5,6)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,1	2,1	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(4,8)	(13,5)	(5,6)	n.a.	(14,1%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(5,8%)</i>	<i>(18,8%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>13,1 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(5,7%)</i>	<i>(16,3%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>10,7 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Número de lojas	254	250	246	1,6%	3,3%
Própria Mmartan e Casa Moysés	37	35	31	5,7%	19,4%
Franquia Mmartan	113	115	120	(1,7%)	(5,8%)
Própria Artex	40	40	35	0,0%	14,3%
Franquia Artex	64	60	60	6,7%	6,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	154,8	159,7	162,9	(3,1%)	(5,0%)
Lojas físicas	141,4	140,7	131,4	0,5%	7,6%
<i>E-commerce</i>	13,4	19,0	31,5	(29,8%)	(57,5%)
Participação <i>e-commerce</i> (%)	8,6%	11,9%	19,3%	(3,3 p.p.)	(10,7 p.p.)

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	258,2	273,8	(5,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(127,3)	(140,4)	(9,3%)
Lucro bruto	130,9	133,4	(1,9%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>50,7%</i>	<i>48,7%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(166,3)	(152,6)	9,0%
(+/-) Outros	(6,1)	2,5	(344,0%)
Resultado Operacional	(41,5)	(16,7)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,5	21,1	6,6%
EBITDA	(19,0)	4,4	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	3,9	-	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	6,9	-	n.a.
EBITDA ajustado	(19,0)	4,4	(531,8%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(7,4%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>(9,0 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(7,4%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>(9,0 p.p.)</i>
Número de lojas	254	246	3,3%
Própria Mmartan e Casa Moysés	37	31	19,4%
Franquia Mmartan	113	120	(5,8%)
Própria Artex	40	35	14,3%
Franquia Artex	64	60	6,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	482,4	503,1	(4,1%)
<i>Lojas físicas</i>	424,4	390,7	8,6%
<i>E-commerce</i>	57,9	112,4	(48,5%)
Participação e-commerce (%)	12,0%	22,3%	(10,3 p.p.)

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos saldo da debênture conversível em ações de emissão da controlada indireta AMMO.

Balço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22
Ativo			
Ativo circulante	586,1	673,8	1.119,7
Caixa e equivalentes de caixa	75,0	123,9	240,2
Títulos e valores mobiliários	22,7	21,9	18,5
Duplicatas a receber	131,3	134,3	260,5
Arrendamentos financeiros a receber	16,2	15,5	17,2
Estoques	265,0	299,3	456,2
Adiantamento a fornecedores	29,6	27,5	49,0
Impostos a recuperar	26,7	31,9	53,9
Outros créditos a receber	19,6	19,6	24,2
Ativos mantidos para venda	-	-	-
Ativo não circulante	1.622,0	1.602,2	1.814,5
Realizável a longo prazo	426,0	388,0	441,7
Títulos e valores mobiliários	8,1	8,3	10,8
Valores a receber - Clientes	4,6	5,8	14,5
Partes relacionadas	262,1	216,9	202,2
Adiantamento a fornecedores	-	-	0,0
Arrendamentos financeiros a receber	74,4	73,5	88,6
Impostos a recuperar	17,1	18,0	17,9
Impostos diferidos	2,0	2,0	19,3
Imobilizado disponível para venda	14,2	22,2	24,7
Depósitos judiciais	17,8	16,5	11,8
Outros	25,6	24,8	52,0
Permanente	1.196,0	1.214,1	1.372,8
Outros Investimentos	7,4	7,1	128,7
Propriedades para investimento	524,0	524,0	461,8
Imobilizado	481,0	494,0	539,8
Direitos de uso	137,8	142,1	151,0
Intangível	45,9	46,9	91,5
Total dos ativos	2.208,0	2.275,9	2.934,2

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22
Passivo			
Passivo circulante	1.546,5	1.475,2	1.050,4
Empréstimos e financiamentos	348,8	283,1	376,3
Debêntures	364,5	356,1	17,9
Fornecedores	273,1	259,1	249,2
Impostos e taxas	28,4	42,9	23,1
Obrigações sociais e trabalhistas	97,5	82,3	105,8
Concessões governamentais	212,2	191,2	57,7
Arrendamentos a pagar	58,2	58,5	60,9
Impostos parcelados	90,5	106,1	81,7
Provisão para reestruturação	22,1	42,9	-
Outras contas a pagar	51,2	52,9	77,8
Passivo não circulante	1.130,8	1.096,1	1.278,0
Empréstimos e financiamentos	389,3	415,2	350,5
Debêntures	0,0	0,0	315,8
Arrendamentos a pagar	192,9	195,0	221,1
Concessões governamentais	23,3	28,4	44,1
Planos de aposentadoria e benefícios	114,7	108,8	124,8
Provisões diversas	26,8	21,4	16,1
Impostos diferidos	105,2	105,7	85,2
Impostos parcelados	263,2	194,4	91,2
Outras obrigações	15,4	27,2	29,2
Patrimônio líquido	(469,2)	(295,3)	605,8
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	137,3	137,2	126,2
Ajuste acumulado de conversão	(158,6)	(158,5)	(143,7)
Prejuízo acumulado	(2.387,5)	(2.213,8)	(1.316,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.208,0	2.275,9	2.934,2

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	219,6	207,0	381,4	6,1%	(42,4%)
Receita operacional líquida	165,5	168,2	296,6	(1,6%)	(44,2%)
Custo dos produtos vendidos	(106,1)	(97,4)	(232,9)	8,9%	(54,5%)
% da Receita Líquida	64,1%	57,9%	78,5%	6,2 p.p.	(14,4 p.p.)
Materiais	(24,3)	(42,7)	(143,4)	(43,1%)	(83,1%)
Custos de conversão e outros	(67,6)	(40,8)	(74,0)	65,9%	(8,6%)
Depreciação	(14,2)	(13,9)	(15,5)	2,2%	(8,4%)
Custo de ociosidade e outros	(53,1)	(54,0)	(44,4)	(1,6%)	19,5%
% da Receita Líquida	32,1%	32,1%	15,0%	(0,0 p.p.)	17,1 p.p.
Lucro (prejuízo) bruto	6,3	16,8	19,2	n.a.	n.a.
Margem Bruta, %	3,8%	10,0%	6,5%	(6,2 p.p.)	(2,7 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(81,3)	(112,6)	(106,4)	(27,7%)	(23,6%)
% da Receita Líquida	49,2%	66,9%	35,9%	(17,8 p.p.)	13,3 p.p.
Despesas com vendas	(47,1)	(77,0)	(65,8)	(38,9%)	(28,5%)
% da Receita Líquida	28,4%	45,8%	22,2%	(17,4 p.p.)	6,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(34,3)	(35,5)	(40,6)	(3,5%)	(15,5%)
% da Receita Líquida	20,7%	21,1%	13,7%	(0,4 p.p.)	7,0 p.p.
Outras, líquidas:					
Provisão para reestruturação	(4,8)	(42,9)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(2,9%)	(25,5%)	0,0%	22,7 p.p.	(2,9 p.p.)
Baixa precatórios, líquidos	-	(62,6)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(37,3%)	0,0%	37,3 p.p.	0,0 p.p.
Baixa ágio de controlada	-	(27,3)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(16,2%)	0,0%	16,2 p.p.	0,0 p.p.
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	-	(6,9)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(4,1%)	0,0%	4,1 p.p.	0,0 p.p.
Provisão para desvalorização de outros investimentos	-	(107,6)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(64,0%)	0,0%	64,0 p.p.	0,0 p.p.
Outras, líquidas	(8,9)	1,1	(1,3)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(5,4%)	0,7%	(0,4%)	(6,1 p.p.)	(5,0 p.p.)
Resultado operacional	(88,7)	(342,1)	(88,5)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(53,6%)	(203,4%)	(29,8%)	149,8 p.p.	(23,8 p.p.)
Resultado financeiro	(85,3)	(98,1)	(85,9)	(13,1%)	(0,7%)
Resultado antes dos impostos	(174,0)	(440,2)	(174,4)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	0,2	(15,1)	(1,0)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(173,8)	(455,3)	(175,4)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(105,0%)	(270,8%)	(59,1%)	165,7 p.p.	(45,9 p.p.)

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	649,2	1.335,7	(51,4%)
Receita operacional líquida	505,0	995,2	(49,3%)
Custo dos produtos vendidos	(318,2)	(718,8)	(55,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	63,0%	72,2%	(9,2 p.p.)
Materiais	(115,9)	(419,0)	(72,3%)
Custos de conversão e outros	(160,4)	(253,1)	(36,6%)
Depreciação	(41,9)	(46,7)	(10,3%)
Custo de ociosidade e outros	(178,9)	(76,6)	133,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	35,4%	7,7%	27,7 p.p.
Lucro bruto	7,8	199,8	(96,1%)
<i>Margem Bruta, %</i>	1,6%	20,1%	(18,5 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(287,2)	(340,8)	(15,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	56,9%	34,2%	22,6 p.p.
Despesas com vendas	(180,7)	(228,5)	(20,9%)
<i>% da Receita Líquida</i>	35,8%	23,0%	12,8 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(106,5)	(112,3)	(5,2%)
<i>% da Receita Líquida</i>	21,1%	11,3%	9,8 p.p.
Outras, líquidas:			
Provisão para reestruturação	(47,7)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(9,4%)	0,0%	(9,4 p.p.)
Baixa precatórios, líquidos	(62,6)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(37,9%)	0,0%	(37,9 p.p.)
Baixa ágio de controlada	(27,3)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(16,5%)	0,0%	(16,5 p.p.)
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	(6,9)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(4,2%)	0,0%	(4,2 p.p.)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	(107,6)	-	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(65,1%)	0,0%	(65,1 p.p.)
Outras, líquidas	(29,2)	1,7	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(5,8%)	0,2%	(6,0 p.p.)
Resultado operacional	(560,8)	(139,3)	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(111,1%)	(14,0%)	(97,1 p.p.)
Resultado financeiro	(265,3)	(260,2)	1,9%
Resultado antes dos impostos	(826,0)	(399,6)	n.a.
IR e CSSL	(15,1)	(1,2)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(841,1)	(400,8)	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(166,6%)	(40,3%)	(126,3 p.p.)

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	9M23	9M22
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(841,1)	(400,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	70,2	73,6
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	16,3	11,4
Imposto de renda e contribuição social	15,1	1,2
Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	6,9	-
Provisão para desvalorização de outros investimentos	107,6	-
Baixa precatórios, líquidos	62,6	-
Baixa ágio de controlada	27,3	-
Provisão para reestruturação	47,7	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,5)	(1,7)
Variações cambiais	10,6	18,0
Variações monetárias	(0,9)	8,8
Juros e encargos, líquidos	246,9	222,7
Juros sobre arrendamentos	7,0	8,7
	(96,8)	(58,0)
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	3,1	(2,4)
Duplicatas a receber	(12,9)	123,0
Estoques	74,9	47,9
Adiantamento a fornecedores	4,6	(10,3)
Impostos a recuperar	14,0	34,0
Fornecedores	3,4	13,4
Outros	33,7	31,8
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(30,4)	241,1
Juros pagos sobre empréstimos	(38,3)	(107,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(19,3)	(27,2)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	(1,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(88,0)	105,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,1)	(2,3)
Ativo imobilizado	(8,3)	(8,3)
Ativo intangível	(1,1)	(0,7)
Imóveis disponíveis para venda	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7,4	0,7
Empréstimos entre partes relacionadas	(49,0)	(70,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(51,1)	(81,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	152,7	299,7
Liquidação de empréstimos e debêntures	(157,7)	(269,6)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(26,9)	(27,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(31,9)	2,6
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	20,5	13,3
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(150,4)	40,4
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	225,4	199,8
No fim do período	75,0	240,2



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono



3Q23 Results

September 04th, 2024



Springs Global: Net revenue of R\$ 165.5 million in 3Q23

São Paulo, September 04th, 2024 - Springs Global Participações S.A. - under judicial recovery (Springs Global), a company in the Home & Decoration segment, leader in bedding, tabletop and bath products, reported in the third quarter of 2023 (3Q23), net revenue of R\$ 165.5 million, with gross margin of 3.8%.

The highlights of Springs Global's performance in 3Q23 were:

Net Revenue: R\$ 1655 million, - 44.2% compared to the third quarter of 2022 (3Q22)

Sell-out revenue^(b) from Retail: R\$ 154.8 million, -5.0% year-over-year (yoy), with 7.6% increase in sell-out revenue from physical stores

Gross profit: R\$ 6.3 million, with gross margin of 3.8%, with a decrease of 2.7 p.p. compared to 3Q22

Net revenue from Wholesale: R\$ 80.7 million, -5.5% qoq

Additional provision for restructuring: R\$ 4.8 million

Provision for restructuring with a balance payable of R\$22.1 million on September 30, 2023, resulting from agreement with the workers' unions, in the months of July and October 2023, to reduce the number of employees and their payment terms.

Income from operations (EBIT): - R\$ 88.7 million, in line year-over-year (yoy)

Adjusted EBITDA^{(a),1}: - R\$ 61.3 milhões, versus - R\$ 64.6 million in 3Q22

Request for judicial recovery in May 2024, with approval in July 2024

¹ See reconciliation on table 4.

The financial and operational information presented in this release, except when otherwise indicated, is in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards – IFRS).



Consolidated Performance



Judicial Recovery

On May 7, 2024, Springs Global and its subsidiaries informed the market that they had received, at the end of the previous week, a notification sent by Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) addressed to subsidiary Coteminas S.A. - under judicial recovery (Coteminas) and other entities in the Group, claiming early maturity of the debt represented by the debentures issued by the indirect subsidiary Ammo Varejo S.A. - under judicial recovery (AMMO) on May 30, 2022. As a presumed consequence of the early maturity, ODERNES intends to enforce the shares issued by the indirect subsidiary AMMO, owned by the subsidiary Coteminas, and subsequently transfer all of these shares to Jericoacoara Participações S.A. for a nominal amount.

The subsidiary Coteminas, in turn, counter-notified ODERNES, stating that the early maturity of the debt represented by the debentures had not occurred, let alone the possibility of enforcing the shares of the indirect subsidiary AMMO or transferring such shares to any other company.

Furthermore, as previously reported, since the end of the pandemic, the Companies have experienced negative impacts on their business due to a combination of adverse factors that have resulted in financial difficulties.

In this context, with the aim of ensuring the preservation of the business activities and assets of the Company and its subsidiaries, which would be subject to irreparable harm, the Companies obtained a preliminary injunction for judicial recovery for themselves and other companies in the group.

On July 26, 2024, after a preliminary verification procedure, the processing of the Judicial Recovery was granted in an order dated July 25, 2024.

The table below shows the composition of the Company's liabilities included in the judicial recovery request, assessed as of the request date:

Credit Class (law 11,101/2005)	R\$ million
Labor	106.1
Secured Debt	379.1
Unsecured Debt	344.7
Micro and Small Business	8.5
Not subject	597.7
Tax	410.5

	1,846.7
	=====

With the granting of the request made, the Company and its subsidiaries believe they will achieve the financial restructuring of all the companies in the Group.

Subsequent Events

This section presents the main information in summary form. For complete information, please read Explanatory Note 28. SUBSEQUENT EVENTS of the Financial Statements for September 30, 2023

Restructuring

In July 2023, in the context of restructuring its business plan, the subsidiary Coteminas signed an agreement with the workers' unions in Montes Claros, Blumenau and João Pessoa, to reduce the number of employees and their payment terms. With the aforementioned agreement, a reduction of 1,709 employees will occur within 90 days, and the subsidiary Coteminas will have 4,272 employees in Brazil.

Between October 2023 and April 2024, within the scope of the workers' union agreements, subsidiary Coteminas included the termination of another 2,710 employees in its restructuring plan. Total dismissal costs, including fines and agreed benefits, amount to approximately R\$104.0 million, of which R\$81.7 million were included in the judicial recovery process. As of September 30, 2023, R\$22.1 million is accrued under the item "Restructuring accrual" in current liabilities, corresponding to referring to employees not yet dismissed from the first list.

Considering the increase in labor lawsuits from September 2023 to May 2024, subsidiary Coteminas supplemented the accrual balance for labor claims by approximately R\$65.3 million, which is not reflected in these interim financial statements.

On April 2, 2024, the Company disclosed a material fact regarding the consolidation of the manufacturing facilities of the subsidiary Coteminas, involving the deactivation of two industrial plants and, consequently, making these plants available for sale or lease. The accounting impacts of these measures will only be reflected in the March 2024 interim financial statements, classified as "Investment Properties."

The fair value of these manufacturing units, determined in an appraisal report by Mercatto, excluding machines and equipment that will be made available for sale, is R\$510.1 million, with an increase in equity of R\$274.8 million, net of the income tax provision.

In 2024, in the context of operational restructuring and working capital adjustment, management of the indirect subsidiary AMMO decided to close 25 owned stores, currently ongoing. With this decision, the amounts related to improvements in leased properties and other fixed assets, as well as commercial points, became non-recoverable, and, therefore, an impairment loss was accrued in the amount of R\$2.4 million and R\$4.6 million, respectively, already recognized in these interim financial statements (9M23).

Loan and financing restructuring

The restructurings presented are not reflected in these interim financial statements as of June 30, 2023.

In December 2023 and June 2024, the subsidiary Coteminas entered into a settlement agreement, restructuring debts in the amount (i) of R\$20.7 million with Banco ABC, (ii) of R\$499.7 million with Banco do Brasil, (iii) of R\$3.6 million with Banco Safra, (iv) of R\$23.8 million with Banco Daycoval, and (v) of R\$21.6 million with Banco Fibra.

In March 2024, the subsidiary Coteminas delivered the property in Acreúna as payment for the settlement of a loan with Banco Luso Brasileiro in the amount of R\$11.3 million, with an option to repurchase the property and a right of first refusal. With this transaction, the loans with the bank were fully settled. This operation resulted in a loss of R\$19.1 million, which is not reflected in these interim financial statements. Moreover, the subsidiary Coteminas delivered properties as payment for partial settlement of loans with Banco Sofisa in the amount of R\$27.9 million. This operation resulted in a gain of R\$25.8 million, which is not reflected in these interim financial statements.

In March 2024, the Parent company Companhia Tecidos Norte de Minas - under judicial recovery (CTNM) entered into a settlement agreement with the Municipality of Blumenau and Banco Bradesco through the expropriation of property, receiving R\$22.0 million, as follows: (i) Labor Court of Blumenau (R\$ 11.3 million); (ii) Banco Bradesco (R\$2.0 million); and (iii) Coteminas (R\$ 8.8 million).

In May 2024, some companies of the Group (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários - under judicial recovery and Seda S.A.), which own real estate, delivered certain properties to settle loans with Banco Industrial do Brasil, totaling R\$64.3 million (R\$21.6 million in loans from the subsidiary Coteminas).



Debentures AMMO

In December 2023, for non-compliance with certain non-monetary contractual clauses, the debenture holder Odernes sent correspondence to its indirect subsidiary AMMO and the subsidiary Coteminas, notifying both that a breach of contractual clauses had been verified, and that it could request the early maturity of the debentures, but did not do so.

In February 2024, addendums to the guarantee contracts and the deed of the debentures issued by the indirect subsidiary AMMO were signed, providing additional guarantees, and in exchange for these additional guarantees, an additional period of one year was granted for the debenture holder, indirect subsidiary AMMO, and subsidiary Coteminas to find a solution for the settlement of the debentures.

On May 8, 2024, the Company and the indirect subsidiary AMMO disclosed a material fact about the notification sent by the debenture holder Odernes, claiming early maturity and the consequent execution of guarantees demanding the consolidation of ownership of the shares issued by the indirect subsidiary AMMO.

The subsidiary Coteminas, in turn, counter-notified the debenture holder, stating that the early maturity of the debt represented by the Debentures had not occurred, let alone the possibility of executing the shares of AMMO or transferring such shares to any other company.

In this context, to ensure the preservation of business activities and assets of the Companies and their subsidiaries, which would be subject to irreparable harm, the subsidiary Coteminas, together with other companies in the group, requested Judicial Recovery on May 6, 2024, and obtained a preliminary grant of their requests.

On July 17, 2024, an agreement was signed between the debenture holder and the subsidiary AMMO, and other companies in the group to extend the maturity of the debentures and resolve disputes between the parties. In this agreement, in addition to new guarantees, including MMartan trademark, quarterly payments starting from December 2025 of fixed installments of R\$3.75 million until December 2029 were agreed upon, and payment of the outstanding balance by December 2029. Provided that certain agreed-upon conditions are met, there will be no interest on the principal, and if the payment of US\$34.5 million is made by December 2029, the remaining balance of the debt will be extinguished as a performance bonus, and the debentures will be subsequently canceled.

Sales of Vinhedo Property

In October 2023, the Parent Company, CTNM, sold the property to the subsidiary Coteminas for its fair accounting value of R\$63.8 million, through the settlement of intercompany balances.

Revenue

The consolidated net revenue reached R\$ 165.5 million in 3Q23, 44.2% lower yoy and stable qoq.

The Bedding, Tabletop and Bath^(c) line was responsible for 47% of 3Q23 revenue, and intermediate products^(d) for 2%. The Retail revenue contributed 51% of total revenue in 3Q23.

Revenues from the Bedding, Tabletop and Bath line amounted to R\$ 77.9 million in 3Q23, 54.1% lower yoy; while revenues from intermediate products were R\$ 2.7 million in 3Q23, 93.3% lower yoy.

Retail net revenue totaled R\$ 84.9 million, stable yoy. Retail sell-out gross revenue reached R\$ 154.8 million in 3Q23, 5.0% lower yoy; there was a 57.5% decrease in sell-out revenue from e-commerce offset by the 7.6% increase in sell-out revenue from physical stores.

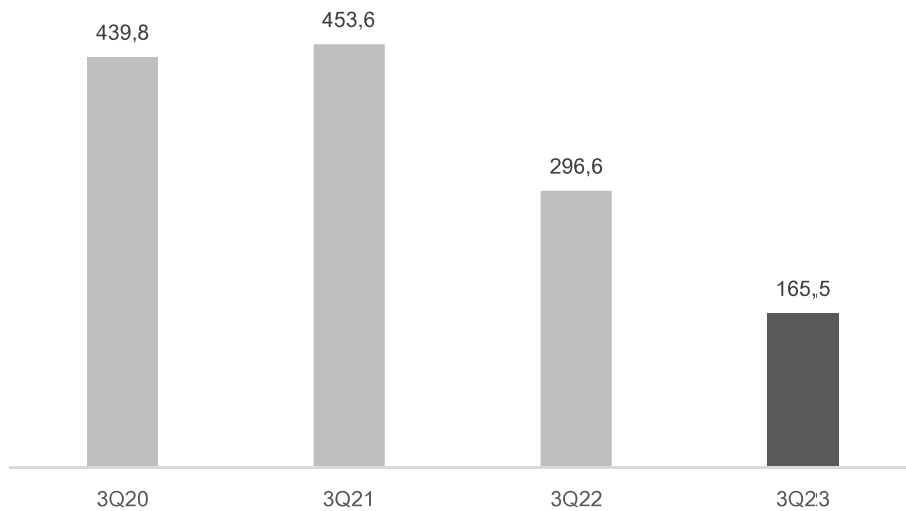


Chart 1 – Net Revenue, in R\$ million

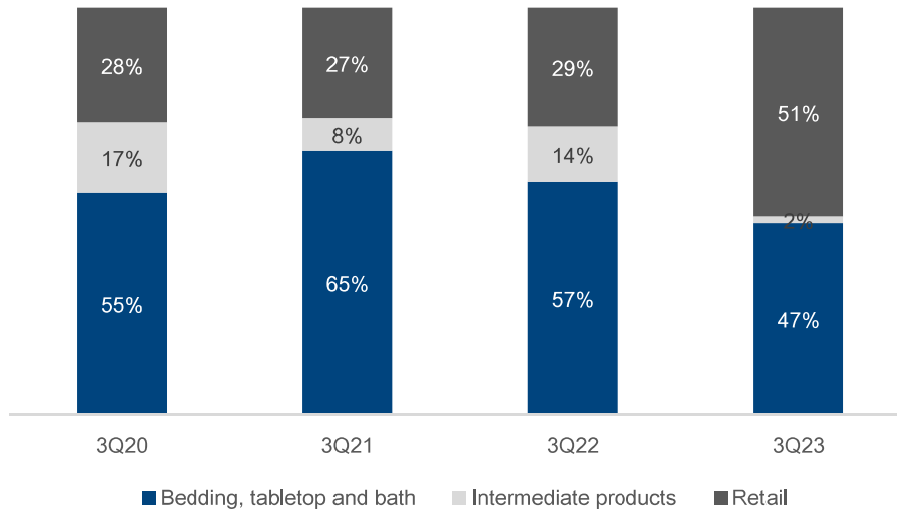


Chart 2 – Revenue per product line

Costs and Expenses

Cost of goods sold (COGS) was R\$ 106.1 million in 3Q23, with a yoy decrease of 54.5%, mainly due to lower sales volume and classification of part of the conversion cost as idle cost, representing 64.1% of net revenue, versus 78.5% in 3Q22 reclassified.

The main raw materials are cotton and polyester that, together with chemicals, packaging and trims, are included in materials costs, which amounted to R\$ 24.3 million in 3Q23, 83.1% lower yoy, mainly due to lower sales volume.

The conversion of raw materials into finished goods requires, mainly, labor, electricity, and other utilities, designated as conversion costs and others, which reached R\$ 67.6 million in 3Q23, with an 8.6% decrease yoy, since part of the conversion cost was classified as idle cost, due to the scheduled stoppages in some manufacturing units. Idle costs, when they occur, are recognized directly in income statement for the period and are not considered in the cost of production and, therefore, are not considered in the cost of finished products, accounted for in “inventories”, and, hence, without impact on the Company's future results.

Idle cost and others amounted to R\$ 53.1 million in 3Q23, versus R\$ 44.4 million in 3Q22 and R\$ 54.0 million in 2Q23.

Depreciation costs of production and distribution assets totaled R\$ 14.2 million in 3Q23, with an 8.4% decrease yoy.

Regarding operational expenses, selling expenses reached R\$ 47.1 million in 3Q23, 28.5% lower yoy, representing 28.4% of net revenue, compared to 22.2% in 3Q22. General and administrative expenses (G&A) amounted to R\$ 34.3 million in 3Q23, 15.5% lower yoy and equivalent to 20.7% of net revenue, versus 13.7% in the same period of the previous year.

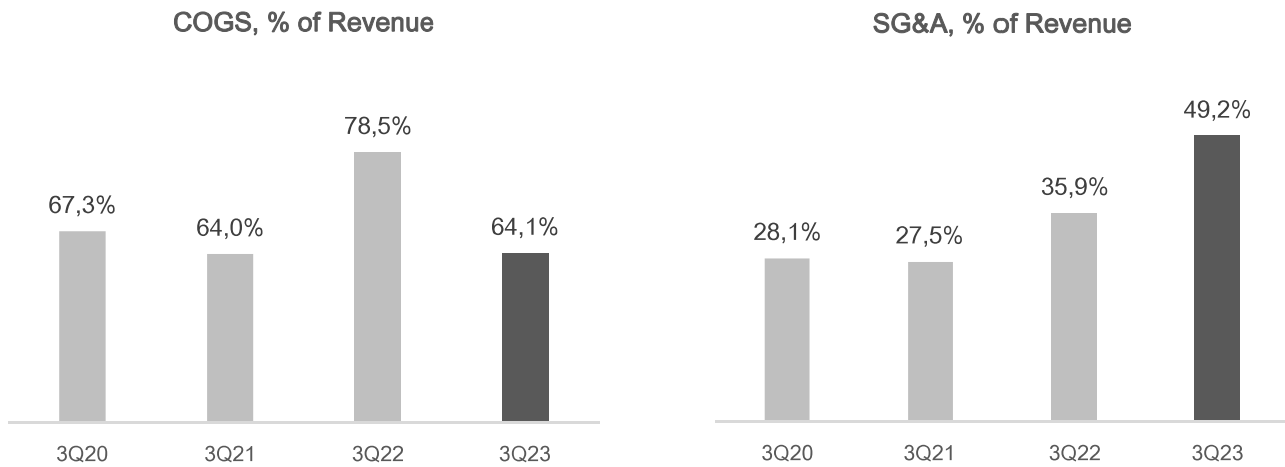


Chart 3 – COGS and SG&A, as % of net revenue

Other, net

"Other, net" includes, among others, the variation in fair value of investment properties, and the legacy costs that remained at Springs Global US, including expenses with financial leasing, pension plans and benefits.

"Other, net" was a net expense of R\$ 8.9 million in 3Q23, compared to a net expense of R\$ 1.3 million in 3Q22.

Springs Global US had a negative result of R\$ 9.8 million in 3Q23, compared to a negative amount of R\$ 3.6 million in 3Q22, before taxes.

Investment properties

Leasing revenue from the Power Center commercial development totaled R\$ 2.9 million in 3Q23, versus R\$ 2.9 million in 3Q22.

The Company's investment properties were valued at R\$ 524.0 million and include (i) the Commercial complex in São Gonçalo do Amarante (ii) the residential complex in São Gonçalo do Amarante; (iii) real estate in Montes Claros; and (iv) real estate in Acreúna.

Financial indicators

Gross profit totaled R\$ 6.3 million in 3Q23, with gross margin of 3.8%, with a yoy decrease of 2.7 p.p..

Income from operations was negative R\$ 88.7 million in 3Q23, with a decrease of R\$ 0.2 million yoy, mainly given (i) the decrease of R\$ 13.0 million in gross profit; (ii) the increase of R\$ 7.6 million in other, net expense; (iii) an additional provision for restructuring of R\$ 4.8 million, partially offset by the decrease of R\$ 25.1 million in SG&A.

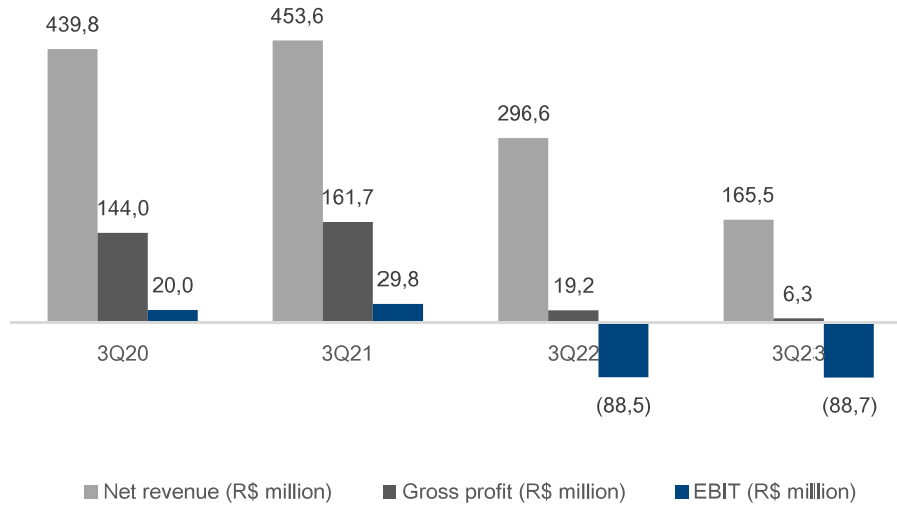


Chart 4 – Financial indicators, in R\$ million

Adjusted EBITDA was negative R\$ 61.3 million in 3Q23, versus negative R\$ 64.6 million in 3Q22. Adjusted EBITDA margin was -37.1%, versus -21.8% in 3Q22.

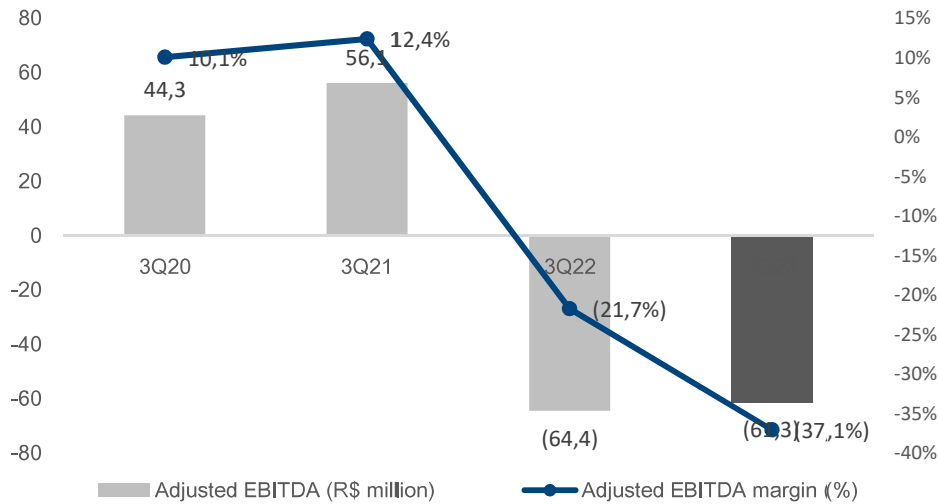


Chart 5 – EBITDA and EBITDA margin

Capital expenditures (Capex) totaled R\$ 1.9 million in 3Q23, versus R\$ 2.5 million in 3Q22.

The working capital needs amounted to R\$ 152.7 million at the end of 3Q23, 70.0%, or R\$ 363.7 million, lower yoy, mainly due to a decrease in inventories (R\$ 191.3 million) and in account receivable (R\$ 129.2 million).

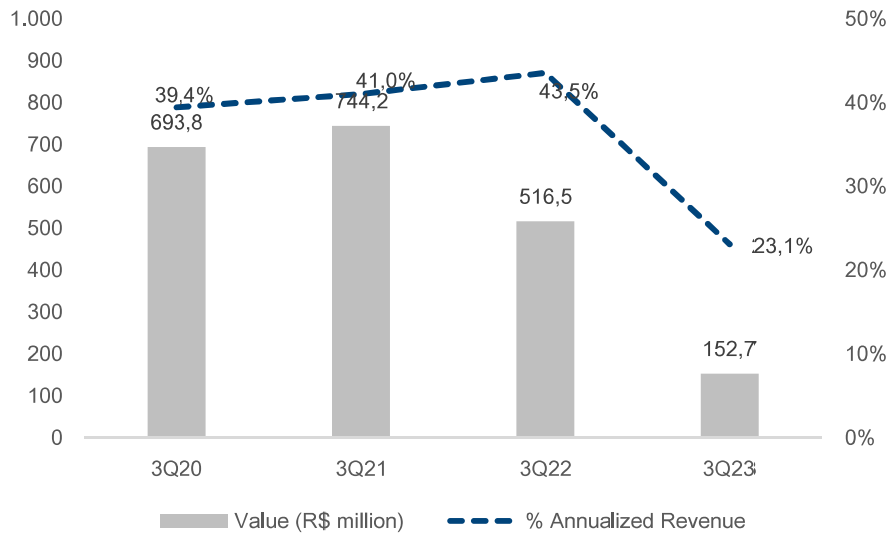


Chart 6 – Working capital, at the end of the period

Our adjusted net debt^(e) was R\$ 776.9 million as of September 30, 2023, versus R\$ 692.4 million as of June 30, 2023. Debt amortization was R\$ 25.3 million, and we obtained new loans or renewals totaling R\$ 37.4 million in 3Q23.

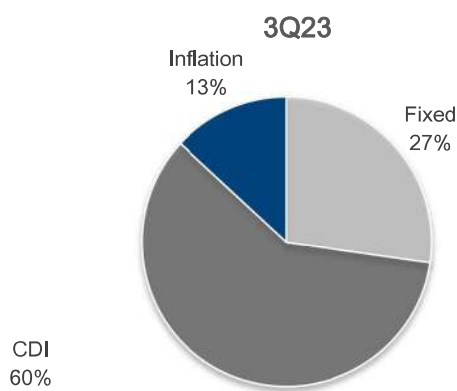


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

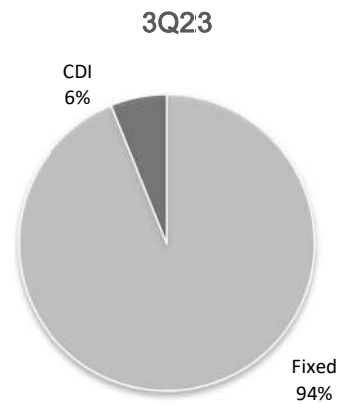


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda

On June 30, 2023, due to the risk of non-compliance with certain financial ratios, the long-term installments of the debentures of the subsidiary Coteminas, in the amount of R\$129.8 million, were reclassified to current liabilities in the balance sheet.

On June 30, 2023, due to the non-compliance with certain obligations, the long-term installments of the debentures of the indirect subsidiary AMMO, in the amount of R\$ 208.0 million, were reclassified to current liabilities in the balance sheet. Except for the non-compliance with certain non-pecuniary obligation, AMMO is in compliance with its contractual obligations.

The financial result was an expense of R\$ 85.3 million in 3Q23, stable yoy. The net loss in 3Q23 was R\$ 173.8 million.



**Performance per
business unit**



Performance of the business units

Springs Global presents its results segregated in the following business units: (a) Wholesale, and (b) Retail.

Wholesale

Net revenue from the Wholesale business unit totaled R\$ 80.7 million in 3Q23, with a 61.6% yoy decrease and a 5.5% decline qoq.

COGS totaled R\$ 62.5 million in 3Q23, 66.6% lower yoy, mainly due to lower sales volume and the classification of part of the conversion cost as idle cost.

There was a reduction in the manufacturing operations, with scheduled stoppages at the manufacturing units, resulting in idle cost and others equal to R\$ 53.1 million, versus R\$ 44.4 million in 3Q22 and R\$ 54.0 million in 2Q23.

Gross loss was R\$ 34.9 million, with gross margin of -43.2%, versus -10.3% in 2Q22. SG&A expenses totaled R\$ 25.0 million, 49.0% lower yoy.

Adjusted EBITDA was - R\$ 48.0 million in 3Q23, versus - R\$ 56.1 million in 3Q22. Adjusted EBITDA margin was -59.5% in 3Q23, versus -26.7% in 3Q22.

Retail

The sell-out revenue from the Retail business unit amounted to R\$ 154.8 million in 3Q23, 5.0% lower yoy. The sell-out revenue from physical stores totaled R\$ 141.4 million, 7.6% higher yoy.

E-commerce revenue totaled R\$ 13.4 million, representing 9% of our Retail sales, versus 12% in 3Q22, with a 57.5% yoy decrease.

At the end of 3Q23, we had 254 stores, of which 77 were owned and 177 franchises, versus 246 stores in 3Q22.

Retail net revenue totaled R\$ 84.9 million, stable yoy.

COGS totaled R\$ 43.6 million in 3Q23, 4.6% lower yoy, due to lower sales volume.

SG&A expenses amounted to R\$ 52.9 million, stable yoy.

EBITDA was - R\$ 4.9 million in 3Q23, versus - R\$ 5.6 million in 3Q22. EBITDA margin was -5.8%, versus -6.5% in 3Q22.

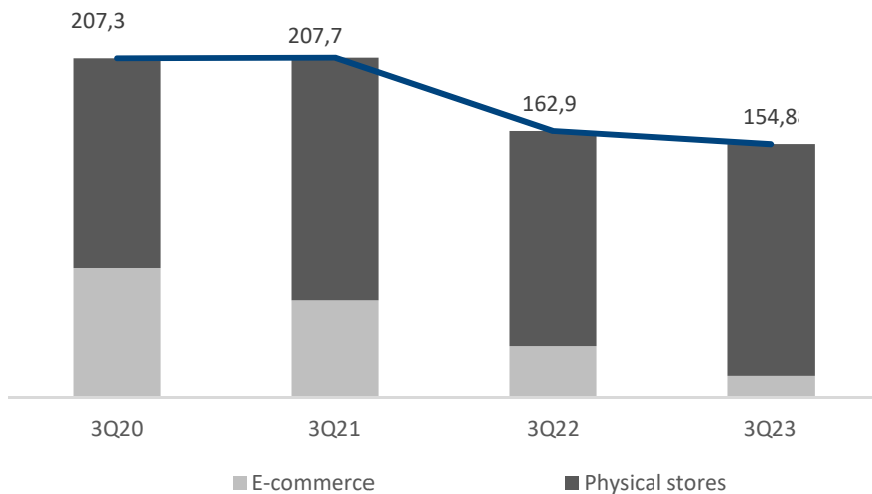


Chart 9 – Retail sell-out revenue, in R\$ million

Share performance

Springs Global's shares, traded on the B3 under the ticker SGPS3, decreased by 50.5% in 3Q23, lower than the performance of the IBOVESPA index and the Small Cap index in the same period. Springs Global had a market cap of R\$ 78.0 million, with share price of R\$ 1.56, on September 30, 2023.

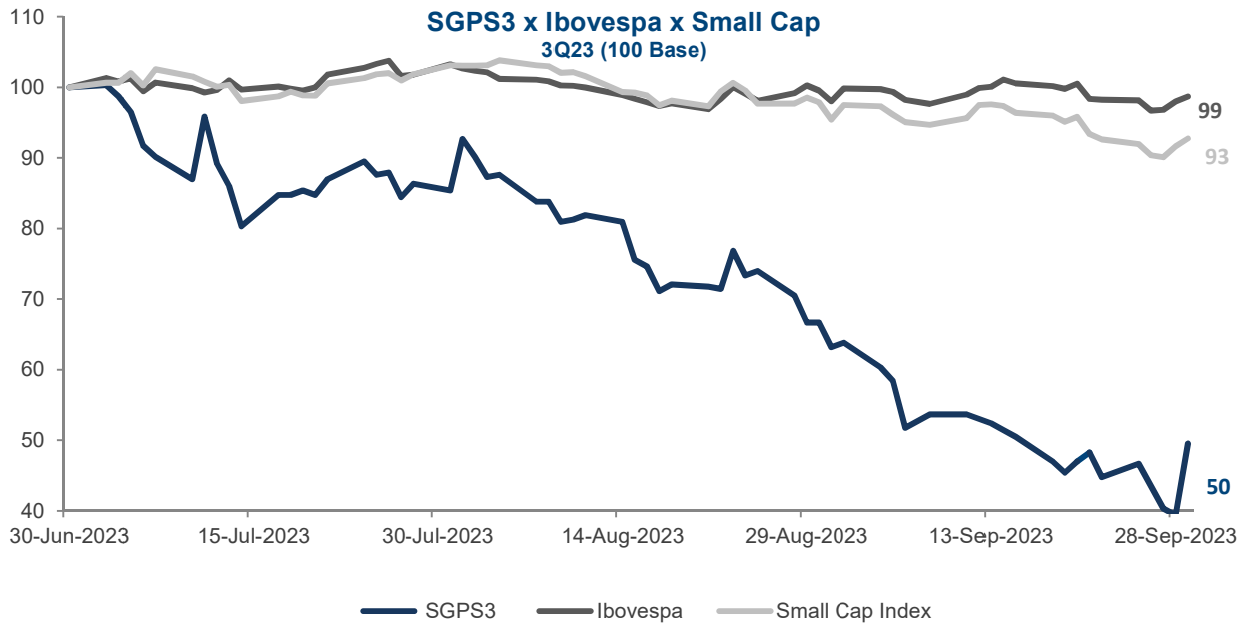
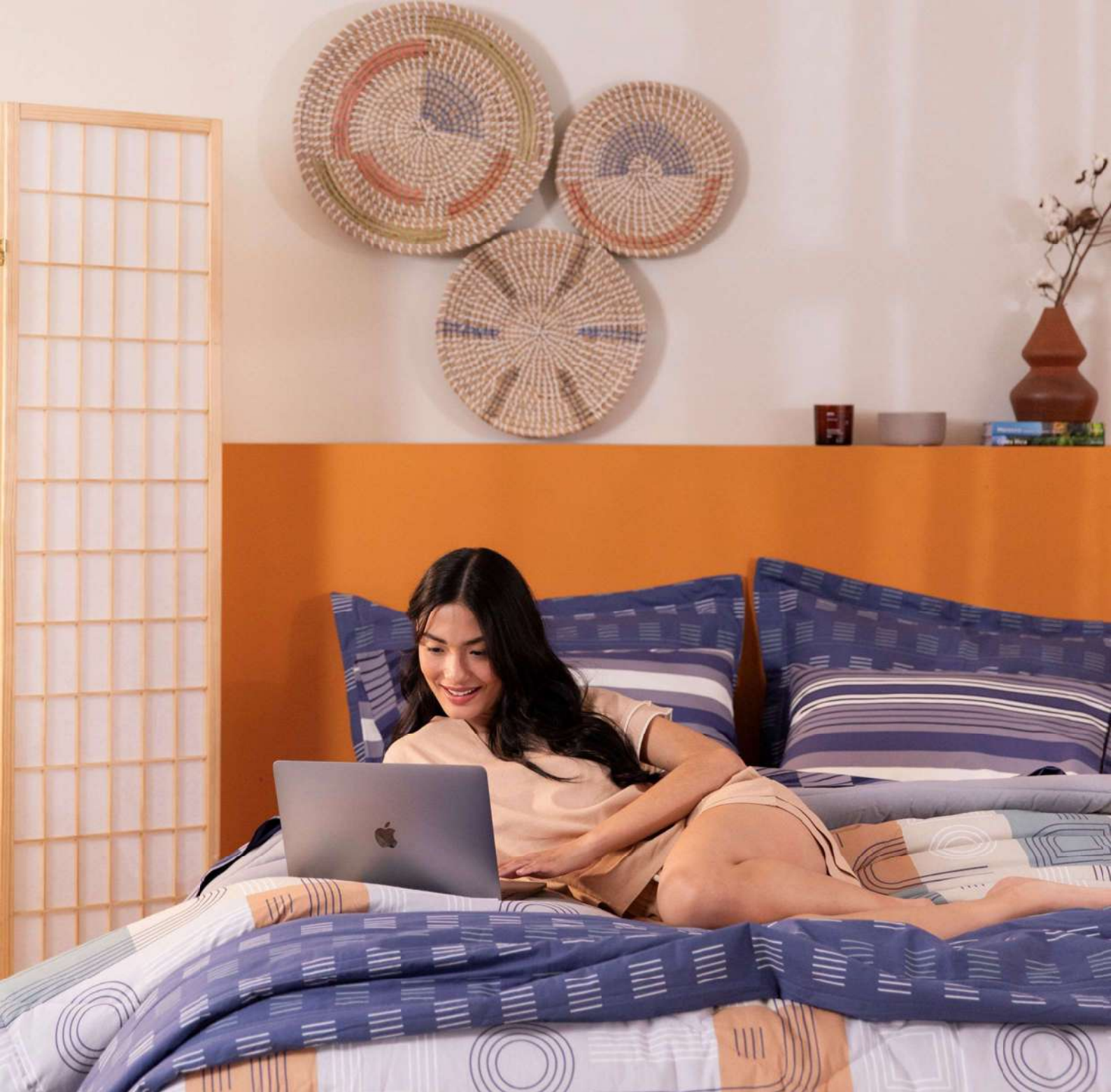


Chart 10– Performance of SGPS3 share price



Financial indicators

Tables

Table 1 – Net revenue by business unit

in R\$ million	3Q23	%	3Q22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Wholesale	80.7	49%	210.0	71%	(61.6%)	246.8	49%	721.4	72%	(65.8%)
Retail	84.8	51%	86.6	29%	(2.1%)	258.2	51%	273.8	28%	(5.7%)
Total net revenue	165.5	100%	296.6	100%	(44.2%)	505.0	100%	995.2	100%	(49.3%)

Table 2 – Net revenue by product line

Product Lines	Net Revenue (R\$ million)			Volume (tons)			Average price (R\$/Kg)		
	3Q23	3Q22	(A)/(B)	3Q23	3Q22	(C)/(D)	3Q23	3Q22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Bedding, tabletop and bath	77.9	169.8	(54.1%)	1,202	3,194	(62.4%)	64.8	53.2	21.9%
Intermediate products	2.7	40.3	(93.3%)	481	2,469	(80.5%)	5.6	16.3	(65.6%)
Retail	84.9	86.6	(2.0%)						
Total	165.5	296.6	(44.2%)	1,683	5,663	(70.3%)	98.3	52.4	87.7%

Product Lines	Net Revenue (R\$ million)			Volume (tons)			Average price (R\$/Kg)		
	9M23	9M22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)	9M23	9M22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Bedding, tabletop and bath	237.6	561.4	(57.7%)	3,878	3,878	0.0%	61.3	61.3	0.0%
Intermediate products	9.2	160.1	(94.3%)	1,139	1,139	0.0%	8.1	8.1	0.0%
Retail	258.2	273.8	(5.7%)						
Total	505.0	995.2	(49.3%)	5,017	5,017	0.0%	100.7	100.7	0.0%

Table 3 – Cost of goods sold (COGS) and Selling, General and Administrative expenses (SG&A)

in R\$ million	3Q23	%	3Q22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materials	24.3	22.9%	143.4	61.6%	(83.1%)	115.9	36.4%	419.0	58.3%	(72.3%)
Conversion costs and others	67.6	63.8%	74.0	31.8%	(8.6%)	160.4	50.4%	253.1	35.2%	(36.6%)
Depreciation	14.2	13.4%	15.5	6.7%	(8.4%)	41.9	13.2%	46.7	6.5%	(10.3%)
COGS	106.1	100.0%	232.9	100.0%	(54.5%)	318.2	100.0%	718.8	100.0%	(55.7%)
COGS, % Revenues	64.1%		78.5%		(14.4 p.p.)	63.0%		72.2%		(9.2 p.p.)
Idle cost and others	53.1		44.4		0.2	178.9		76.6		133.4%
Sales expenses	47.1	57.8%	65.8	61.9%	(28.5%)	180.7	62.9%	228.5	67.0%	(20.9%)
General and administrative expenses	34.3	42.2%	40.6	38.1%	(15.5%)	106.5	37.1%	112.3	33.0%	(5.2%)
SG&A	81.3	100.0%	106.4	100.0%	(23.6%)	287.2	100.0%	340.8	100.0%	(15.7%)
SG&A, % Revenues	49.2%		35.9%		13.3 p.p.	56.9%		34.2%		22.6 p.p.

Table 4 – Reconciliation of EBITDA

in R\$ million	3Q23	3Q22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Income (loss)	(173.8)	(175.4)	n.a.	(841.1)	(400.8)	n.a.
(+) Income and social contribution taxes	(0.2)	1.0	n.a.	15.1	1.2	n.a.
(+) Financial results	85.3	85.9	(0.7%)	265.3	260.2	1.9%
(+) Depreciation and amortization	22.6	24.0	(6.2%)	70.2	73.6	(4.6%)
EBITDA	(66.2)	(64.4)	n.a.	(490.5)	(65.7)	n.a.
(-) Result from asset sale	0.0	0.0	n.a.	20.8	0.0	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	0.1	-	n.a.	16.3	11.4	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	-	-	n.a.	135.3	-	n.a.
(+) Provision for restructuring	4.8	-	n.a.	47.7	-	n.a.
Adjusted EBITDA	(61.3)	(64.4)	n.a.	(270.4)	(54.3)	n.a.

Table 5 – EBITDA per business unit and EBITDA margin

in R\$ million	3Q23	3Q22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Wholesale	(52.7)	(56.1)	n.a.	(350.9)	(62.1)	n.a.
Retail	(4.9)	(5.6)	n.a.	(19.0)	4.4	n.a.
Non-allocated expenses	(8.6)	(2.7)	n.a.	(120.7)	(8.0)	n.a.
EBITDA	(66.2)	(64.4)	n.a.	(490.5)	(65.7)	n.a.
Adjusted EBITDA	(61.3)	(64.4)	n.a.	(270.4)	(54.3)	n.a.
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(40.0%)</i>	<i>(21.7%)</i>	<i>(1.4 p.p.)</i>	<i>(97.1%)</i>	<i>(6.6%)</i>	<i>(90.5 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>(37.1%)</i>	<i>(21.7%)</i>	<i>(15.3 p.p.)</i>	<i>(53.6%)</i>	<i>(5.5%)</i>	<i>(48.1 p.p.)</i>

Table 6 – Financial Results

in R\$ million	3Q23	3Q22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Financial income	19.9	24.1	(17.4%)	62.4	52.3	19.3%
Financial expenses - interests	(69.2)	(65.3)	5.9%	(225.5)	(191.7)	17.6%
Financial expenses - bank charges and others	(26.1)	(28.3)	(7.8%)	(84.6)	(94.1)	(10.1%)
Interest on leasing	(2.1)	(2.4)	(10.9%)	(7.0)	(8.7)	(20.1%)
Financial results, ex-exchange variations	(77.4)	(71.9)	7.8%	(254.6)	(242.2)	5.1%
Exchange rate variations, net	(7.8)	(14.0)	(44.2%)	(10.6)	(18.0)	(40.9%)
Financial results	(85.3)	(85.9)	(0.7%)	(265.3)	(260.2)	1.9%

Table 7 – Working Capital

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Accounts receivable	131.3	134.3	260.5	(2.3%)	(49.6%)
Inventories	265.0	299.3	456.2	(11.5%)	(41.9%)
Advances to suppliers	29.6	27.5	49.0	7.8%	(39.5%)
Suppliers	(273.1)	(259.1)	(249.2)	5.4%	9.6%
Working capital	152.7	202.0	516.5	(24.4%)	(70.4%)

Table 8 – Indebtedness

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Loans and financing	738.0	698.3	726.8	5.7%	1.5%
- Domestic currency	668.9	631.2	646.4	6.0%	3.5%
- Foreign currency	69.1	67.1	80.4	3.1%	(14.0%)
Debentures	364.5	356.1	333.6	2.4%	9.2%
Total debt	1,102.5	1,054.4	1,060.4	4.6%	4.0%
Cash and marketable securities	(105.8)	(154.0)	(269.4)	(31.3%)	(60.7%)
Net debt	996.7	900.4	791.0	10.7%	26.0%
Convertible debenture	(219.8)	(208.0)	(175.8)	5.7%	25.0%
Adjusted net debt	776.9	692.4	615.2	12.2%	26.3%

Table 9 – Main indicators - Wholesale business unit

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Net revenue	80.7	85.4	210.0	(5.5%)	(61.6%)
(-) COGS	(62.5)	(57.7)	(187.2)	8.3%	(66.6%)
(-) Idle cost and others	(53.1)	(54.0)	(44.4)	(1.6%)	19.5%
Gross profit	(34.9)	(26.3)	(21.7)	n.a.	n.a.
<i>Gross Margin %</i>	<i>(43.2%)</i>	<i>(30.8%)</i>	<i>-10.3%</i>	<i>(12.5 p.p.)</i>	<i>(32.9 p.p.)</i>
(-) SG&A	(25.0)	(48.6)	(49.0)	(48.6%)	(49.0%)
(-) Provision for restructuring	(4.8)	- 42.9	-	n.a.	n.a.
(+/-) Others	(3.3)	(90.2)	(1.9)	(96.3%)	n.a.
Operational result	(67.9)	(208.0)	(72.6)	n.a.	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	15.2	14.7	16.5	3.4%	(7.9%)
EBITDA	(52.7)	(193.3)	(56.1)	n.a.	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	0.0	14.2	-	n.a.	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	-	114.5	-	n.a.	n.a.
(+) Provision for restructuring	4.8	42.9	-	n.a.	n.a.
Adjusted EBITDA	(48.0)	(21.7)	(56.1)	n.a.	n.a.
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(65.4%)</i>	<i>(226.3%)</i>	<i>(26.7%)</i>	<i>161.0 p.p.</i>	<i>(38.7 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA margin %</i>	<i>(59.5%)</i>	<i>(25.4%)</i>	<i>(26.7%)</i>	<i>(34.1 p.p.)</i>	<i>(32.8 p.p.)</i>

Table 9 – Main indicators - Wholesale business unit (continued)

in R\$ million	9M23	9M22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Net revenue	246.8	721.4	(65.8%)
(-) COGS	(190.9)	(578.4)	(67.0%)
(-) Idle cost and others	(178.9)	(76.6)	133.6%
Gross profit	(123.0)	66.4	n.a.
<i>Gross Margin %</i>	<i>(49.8%)</i>	<i>9.2%</i>	<i>(59.0 p.p.)</i>
(-) SG&A	(109.6)	(175.0)	(37.4%)
(-) Provision for restructuring	(47.7)	-	n.a.
(+/-) Others	(115.3)	(2.5)	n.a.
Operational result	(395.6)	(111.1)	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	44.7	49.0	(8.8%)
EBITDA	(350.9)	(62.1)	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	12.4	11.4	9.1%
(+) Provision for gains (losses) on assets	128.4	-	n.a.
(+) Provision for restructuring	47.7	-	n.a.
Adjusted EBITDA	(162.4)	(50.7)	n.a.
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(142.2%)</i>	<i>(8.6%)</i>	<i>(133.6 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA margin %</i>	<i>(65.8%)</i>	<i>(7.0%)</i>	<i>(58.8 p.p.)</i>

Table 10 – Main indicators - Retail business unit

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Net revenue	84.8	82.8	86.6	2.4%	(2.1%)
(-) COGS	(43.6)	(39.7)	(45.7)	9.8%	(4.6%)
Gross profit	41.2	43.1	40.9	(4.4%)	0.7%
<i>Gross Margin %</i>	<i>48.6%</i>	<i>52.1%</i>	<i>47.2%</i>	<i>(3.5 p.p.)</i>	<i>1.4 p.p.</i>
(-) SG&A	(52.9)	(60.2)	(53.0)	(12.1%)	(0.2%)
(+/-) Others	0.3	(6.3)	0.1	n.a.	200.0%
Operational result	(11.4)	(23.4)	(12.0)	n.a.	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	6.5	7.8	6.4	(16.7%)	1.6%
EBITDA	(4.9)	(15.6)	(5.6)	n.a.	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	0.1	2.1	-	n.a.	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	-	-	-	n.a.	n.a.
Adjusted EBITDA	(4.8)	(13.5)	(5.6)	n.a.	(14.1%)
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(5.8%)</i>	<i>(18.8%)</i>	<i>(6.5%)</i>	<i>13.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>(5.7%)</i>	<i>(16.3%)</i>	<i>(6.5%)</i>	<i>10.7 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>
Number of stores	254	250	246	1.6%	3.3%
Owned Mmartan and Casa Moysés	37	35	31	5.7%	19.4%
Franchise MMartan	113	115	120	(1.7%)	(5.8%)
Owned Artex	40	40	35	0.0%	14.3%
Franchise Artex	64	60	60	6.7%	6.7%
Gross Revenue sell-out	154.8	159.7	162.9	(3.1%)	(5.0%)
Physical stores	141.4	140.7	131.4	0.5%	7.6%
E-commerce sales	13.4	19.0	31.5	(29.8%)	(57.5%)
Share of e-commerce (%)	8.6%	11.9%	19.3%	<i>(3.3 p.p.)</i>	<i>(10.7 p.p.)</i>

Table 10 – Main indicators - Retail business unit (continued)

in R\$ million	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(C) %
Net revenue	258.2	273.8	(5.7%)
(-) COGS	(127.3)	(140.4)	(9.3%)
Gross profit	130.9	133.4	(1.9%)
<i>Gross Margin %</i>	<i>50.7%</i>	<i>48.7%</i>	<i>2.0 p.p.</i>
(-) SG&A	(166.3)	(152.6)	9.0%
(+/-) Others	(6.1)	2.5	(344.0%)
Operational result	(41.5)	(16.7)	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	22.5	21.1	6.6%
EBITDA	(19.0)	4.4	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	3.9	-	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	6.9	-	n.a.
Adjusted EBITDA	(19.0)	4.4	(531.8%)
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(7.4%)</i>	<i>1.6%</i>	<i>(9.0 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA Margin%</i>	<i>-7.4%</i>	<i>1.6%</i>	<i>(9.0 p.p.)</i>
Number of stores	254	246	3.3%
Owned Mmartan and Casa Moisés	37	31	19.4%
Franchise MMartan	113	120	(5.8%)
Owned Artex	40	35	14.3%
Franchise Artex	64	60	6.7%
Gross Revenue sell-out	482.4	503.1	(4.1%)
Physical stores	424.4	390.7	8.6%
E-commerce sales	57.9	112.4	(48.5%)
Share of e-commerce (%)	12.0%	22.3%	(10.3 p.p.)



Glossary

(a) EBITDA – EBITDA is a non-accounting measurement which we prepare and which is reconciled with our financial statement in accordance with the provisions of CVM Circular Letter no. 01/2007, when applicable. We have calculated our EBITDA as net earnings before financial results, the effect of depreciation of our plants, equipment and other permanent assets and the amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized under BR GAAP, IFRS or US GAAP. It is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies. We have reported EBITDA because we use it to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for "net income" or "operating income" as indicators of operational performance or cash flow, or for the measurement of liquidity or debt repayment capacity.

(b) Sell-out revenue – Revenue from sales channel to the end customers.

(c) Bedding, Tabletop and Bath ("CAMEBA") line – includes bed sheets and pillow cases, sheet sets, tablecloths, towels, rugs and bath accessories.

(d) Intermediate products – yarns and fabrics, in their natural state or dyed and printed, sold to small and medium-sized clothing, knitting and weaving companies.

(e) Adjusted net debt – Gross debt minus cash and marketable securities minus balance of the debenture convertible into shares issued by the indirect subsidiary AMMO.

Balance sheet

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22
Assets			
Current assets	586.1	673.8	1,119.7
Cash and cash equivalents	75.0	123.9	240.2
Marketable securities	22.7	21.9	18.5
Accounts receivable	131.3	134.3	260.5
Financial leases receivable	16.2	15.5	17.2
Inventories	265.0	299.3	456.2
Advances to suppliers	29.6	27.5	49.0
Recoverable taxes	26.7	31.9	53.9
Other receivables	19.6	19.6	24.2
Assets held for sale	-	-	-
Noncurrent assets	1,622.0	1,602.2	1,814.5
Long-term assets	426.0	388.0	441.7
Marketable securities	8.1	8.3	10.8
Receivable - clients	4.6	5.8	14.5
Related parties	262.1	216.9	202.2
Advances to suppliers	-	-	0.0
Financial leases receivable	74.4	73.5	88.6
Recoverable taxes	17.1	18.0	17.9
Deferred taxes	2.0	2.0	19.3
Property, plant and equipment held for sale	14.2	22.2	24.7
Escrow deposits	17.8	16.5	11.8
Others	25.6	24.8	52.0
Permanent	1,196.0	1,214.1	1,372.8
Other Investments	7.4	7.1	128.7
Investment properties	524.0	524.0	461.8
Property, plant and equipment	481.0	494.0	539.8
Right-of-use assets	137.8	142.1	151.0
Intangible assets	45.9	46.9	91.5
Total assets	2,208.0	2,275.9	2,934.2

Balance sheet (continued)

in R\$ million	3Q23	2Q23	3Q22
Liabilities and Equity			
Current liabilities	1,546.5	1,475.2	1,050.4
Loans and financing	348.8	283.1	376.3
Debentures	364.5	356.1	17.9
Suppliers	273.1	259.1	249.2
Taxes	28.4	42.9	23.1
Payroll and related charges	97.5	82.3	105.8
Government concessions	212.2	191.2	57.7
Leases payable	58.2	58.5	60.9
Taxes - installments	90.5	106.1	81.7
Provision for restructuring	22.1	42.9	-
Other payables	51.2	52.9	77.8
Noncurrent liabilities	1,130.8	1,096.1	1,278.0
Loans and financing	389.3	415.2	350.5
Debentures	0.0	0.0	315.8
Leases payable	192.9	195.0	221.1
Government concessions	23.3	28.4	44.1
Employee benefit plans	114.7	108.8	124.8
Miscellaneous accruals	26.8	21.4	16.1
Deferred taxes	105.2	105.7	85.2
Taxes - installments	263.2	194.4	91.2
Other obligations	15.4	27.2	29.2
Equity	(469.2)	(295.3)	605.8
Capital	1,860.3	1,860.3	1,860.3
Capital reserves	79.4	79.4	79.4
Assets and liabilities valuation adjustment	137.3	137.2	126.2
Cumulative translation adjustment	(158.6)	(158.5)	(143.7)
Accumulated deficit	(2,387.5)	(2,213.8)	(1,316.4)
Total liabilities and equity	2,208.0	2,275.9	2,934.2

Income Statement

in R\$ million	3Q23 (A)	2Q23 (B)	3Q22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Gross revenues	219.6	207.0	381.4	6.1%	(42.4%)
Net revenues	165.5	168.2	296.6	(1.6%)	(44.2%)
Cost of goods sold	(106.1)	(97.4)	(232.9)	8.9%	(54.5%)
% of net sales	64.1%	57.9%	78.5%	6.2 p.p.	(14.4 p.p.)
Materials	(24.3)	(42.7)	(143.4)	(43.1%)	(83.1%)
Conversion costs and others	(67.6)	(40.8)	(74.0)	65.9%	(8.6%)
Depreciation	(14.2)	(13.9)	(15.5)	2.2%	(8.4%)
Idle cost and others	(53.1)	(54.0)	(44.4)	(1.6%)	19.5%
% of net sales	32.1%	32.1%	15.0%	(0.0 p.p.)	17.1 p.p.
Gross profit (loss)	6.3	16.8	19.2	n.a.	n.a.
% Gross Margin	3.8%	10.0%	6.5%	(6.2 p.p.)	(2.7 p.p.)
SG&A	(81.3)	(112.6)	(106.4)	(27.7%)	(23.6%)
% of net sales	49.2%	66.9%	35.9%	(17.8 p.p.)	13.3 p.p.
Selling expenses	(47.1)	(77.0)	(65.8)	(38.9%)	(28.5%)
% of net sales	28.4%	45.8%	22.2%	(17.4 p.p.)	6.2 p.p.
General and administrative expenses	(34.3)	(35.5)	(40.6)	(3.5%)	(15.5%)
% of net sales	20.7%	21.1%	13.7%	(0.4 p.p.)	7.0 p.p.
Others, net:					
Provision for restructuring	(4.8)	- 42.9	-	n.a.	n.a.
% of net sales	(2.9%)	-25.5%	0.0%	22.7 p.p.	(2.9 p.p.)
Lower court orders, liquid	0.0	- 62.6	-	n.a.	n.a.
% of net sales	0.0%	-37.3%	0.0%	37.3 p.p.	0.0 p.p.
Subsidiary goodwill write-off	0.0	- 27.3	-	n.a.	n.a.
% of net sales	0.0%	-16.2%	0.0%	16.2 p.p.	0.0 p.p.
Provision for impairment of fixed assets	0.0	- 6.9	-	n.a.	n.a.
% of net sales	0.0%	-4.1%	0.0%	4.1 p.p.	0.0 p.p.
Provision for impairment of other investments	0.0	- 107.6	-	n.a.	n.a.
% of net sales	0.0%	-64.0%	0.0%	64.0 p.p.	0.0 p.p.
Others, net	(8.9)	1.1	(1.3)	n.a.	n.a.
% of net sales	(5.4%)	0.7%	(0.4%)	(6.1 p.p.)	(5.0 p.p.)
Income (loss) from operations	(88.7)	(342.1)	(88.5)	n.a.	n.a.
% of net sales	(53.6%)	(203.4%)	(29.8%)	149.8 p.p.	(23.8 p.p.)
Financial result	(85.3)	(98.1)	(85.9)	(13.1%)	(0.7%)
Profit (loss) before taxes	(174.0)	(440.2)	(174.4)	n.a.	n.a.
Income and social contribution taxes	0.2	(15.1)	(1.0)	n.a.	n.a.
Net income (loss)	(173.8)	(455.3)	(175.4)	n.a.	n.a.
% of net sales	(105.0%)	(270.8%)	(59.1%)	165.7 p.p.	(45.9 p.p.)

Income Statement (continued)

in R\$ million	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Gross revenues	649.2	1,335.7	(51.4%)
Net revenues	505.0	995.2	(49.3%)
Cost of goods sold	(318.2)	(718.8)	(55.7%)
% of net sales	63.0%	72.2%	(9.2 p.p.)
Materials	(115.9)	(419.0)	(72.3%)
Conversion costs and others	(160.4)	(253.1)	(36.6%)
Depreciation	(41.9)	(46.7)	(10.3%)
Idle cost and others	(178.9)	(76.6)	133.4%
% of net sales	35.4%	7.7%	27.7 p.p.
Gross profit	7.8	199.8	(96.1%)
% Gross Margin	1.6%	20.1%	(18.5 p.p.)
SG&A	(287.2)	(340.8)	(15.7%)
% of net sales	56.9%	34.2%	22.6 p.p.
Selling expenses	(180.7)	(228.5)	(20.9%)
% of net sales	35.8%	23.0%	12.8 p.p.
General and administrative expenses	(106.5)	(112.3)	(5.2%)
% of net sales	21.1%	11.3%	9.8 p.p.
Others, net:			
Provision for restructuring	(47.7)	-	n.a.
% of net sales	-9.4%	0.0%	(9.4 p.p.)
Lower court orders, liquid	(62.6)	-	n.a.
% of net sales	-37.9%	0.0%	(37.9 p.p.)
Subsidiary goodwill write-off	(27.3)	-	n.a.
% of net sales	-16.5%	0.0%	(16.5 p.p.)
Provision for impairment of fixed assets	(6.9)	-	n.a.
% of net sales	-4.2%	0.0%	(4.2 p.p.)
Provision for impairment of other investments	(107.6)	-	n.a.
% of net sales	-65.1%	0.0%	(65.1 p.p.)
Others, net	(29.2)	1.7	n.a.
% of net sales	(5.8%)	0.2%	(6.0 p.p.)
Income from operations	(560.8)	(139.3)	n.a.
% of net sales	(111.1%)	(14.0%)	(97.1 p.p.)
Financial result	(265.3)	(260.2)	1.9%
Profit (loss) before taxes	(826.0)	(399.6)	n.a.
Income and social contribution taxes	(15.1)	(1.2)	n.a.
Net income (loss)	(841.1)	(400.8)	n.a.
% of net sales	(166.6%)	(40.3%)	(126.3 p.p.)

Cash Flow Statement

in R\$ million	9M23	9M22
Cash flows from operating activities		
Net income (loss) for the period	(841.1)	(400.8)
Adjustments to reconcile net income (loss) to net cash provided by (used in) operating activities		
Depreciation and amortization	70.2	73.6
Provision for expected loss on doubtful accounts	16.3	11.4
Income and social contribution taxes	15.1	1.2
Provision for gains (losses) on assets	20.8	-
Provision for impairment of fixed assets	6.9	-
Provision for impairment of other investments	107.6	-
Lower court orders, liquid	62.6	-
Subsidiary goodwill write-off	27.3	-
Provision for restructuring	47.7	-
Result on disposal of property, plant and equipment	(1.5)	(1.7)
Exchange rate variations	10.6	18.0
Monetary variation	(0.9)	8.8
Bank charges and interests, net	246.9	222.7
Interest on leases	7.0	8.7
	(96.8)	(58.0)
Changes in assets and liabilities		
Marketable securities	3.1	(2.4)
Accounts receivable	(12.9)	123.0
Inventories	74.9	47.9
Advances to suppliers	4.6	(10.3)
Recoverable taxes	14.0	34.0
Suppliers	3.4	13.4
Others	33.7	31.8
Net cash provided by (used in) operating activities	(30.4)	241.1
Interest paid on loans	(38.3)	(107.0)
Commissions and bank charges paid on loans	(19.3)	(27.2)
Income and social contribution taxes received (paid)	-	(1.2)
Net cash provided by (used in) operating activities after interest and taxes	(88.0)	105.7
Cash flows from investing activities		
Investment properties	(0.1)	(2.3)
Property, plant and equipment	(8.3)	(8.3)
Intangibles	(1.1)	(0.7)
Assets held for sale	-	0.0
Proceeds from sales of property, plant and equipment	7.4	0.7
Loans between related parties	(49.0)	(70.6)
Net cash provided by (used in) investing activities	(51.1)	(81.3)
Cash flows from financing activities		
Proceeds from new loans, net of prepaid fees	152.7	299.7
Repayment of loans	(157.7)	(269.6)
Repayment of leases	(26.9)	(27.4)
Net cash provided by (used in) financing activities	(31.9)	2.6
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents of foreign subsidiaries	20.5	13.3
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(150.4)	40.4
Cash and cash equivalents:		
At the beginning of the period	225.4	199.8
At the end of the period	75.0	240.2





Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono